



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB



DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS - DTCS  
ENGENHARIA AGRONÔMICA

CLARA CARVALHO RICHÉ

## **PANORAMA DO MERCADO DE UVAS NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO**

JUAZEIRO

2025

CLARA CARVALHO RICHE

**PANORAMA DO MERCADO DE UVAS NO SUBMÉDIO SÃO  
FRANCISCO**

Monografia apresentada a Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, UNEB/DTCS campus III, colegiado de Engenharia Agrônômica como um dos pré-requisitos para a disciplina de Trabalho de conclusão de curso – TCC.

Orientador: Prof. Valtermir Gonçalves Ribeiro

JUAZEIRO

2025

CLARA CARVALHO RICHE

**PANORAMA DO MERCADO DE UVA DO SUBMÉDIO SÃO  
FRANCISCO**

Trabalho de conclusão de curso aprovado como pré-requisito parcial à obtenção ao grau de Bacharel em Engenharia Agrônoma no curso de graduação em Engenharia Agrônoma do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais da Universidade do Estado da Bahia.

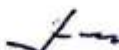
Aprovado em 28/07/2025.

BANCA EXAMINADORA



---

Prof. Dr. Valtermir Gonçalves Ribeiro (Presidente/Orientador)  
Universidade do Estado da Bahia – Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais - III



---

Prof. José Humberto Felix de Souza - DTCS - Agronomia (primeiro examinador)  
Universidade do Estado da Bahia – Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais - III



---

Prof. Clarismar de Oliveira Campos – DTCS - Agronomia (segundo examinador)  
Universidade do Estado da Bahia – Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais - III



---

Prof. Gilton Carlos Anísio de Albuquerque - DTCS - Agronomia (terceiro examinador)  
Universidade do Estado da Bahia – Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais - III

Juazeiro BA

2025

## DEDICATÓRIA

Ao meu pai ( *In memoriam*), Gilles Robert Elie Charles  
Riché, que sempre acreditou em mim.

## RESUMO

A viticultura na região semiárida, e em particular no Submédio do Vale do São Francisco, destaca-se no cenário brasileiro por envolver atividades voltadas para o mercado interno e externo, sendo que as uvas produzidas nesta região representam cerca de 95% das exportações, por conseguinte, avaliar a cadeia produtiva das uvas locais torna-se a síntese da produção de uvas brasileiras destinadas ao consumo *in natura*. Este estudo teve por objetivo realizar uma avaliação do mercado interno e externo de uvas produzidas no Submédio Francisco e em outras regiões do Brasil no período de 2020 a 2025, com foco em cultivares de uvas sem sementes criadas pela Embrapa Uva e vinho (Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho-CNPUV) e suas características específicas, priorizando o levantamento de preços e sazonalidades da cultivar BRS Vitória, sendo a de maior destaque nos cultivos irrigados da região. Também foi aplicada uma entrevista com perguntas autorais a um consultor agrônomo de uma empresa produtora de uva a fim de compreender os mercados das uvas mais vendidas, fluxos de comercialização e os principais desafios do setor e observou-se que: a) a viticultura praticada no Submédio do São Francisco mantém alto grau de produtividade durante todo o ano por conta das suas características naturais e infraestruturas de empresas produtoras de uvas, como a Coopexvale; b) que este concluindo segmento apresenta vários produtos derivados, como vinhos, sucos e alta produção de uvas sem sementes que apresentam características específicas; c) a análise dos últimos cinco anos demonstrou que o mercado de uva apresenta fatores que influenciam no preço e na qualidade da uva, como por exemplo o clima, a incidência de pragas e doenças típicas da cultura (como o míldio e glomerella), e períodos de altas e baixas produções e de comercialização; que a viticultura do Submédio São Francisco se destaca como uma importante vertente produtiva no cenário agrícola brasileiro, mesmo diante de um cenário de incertezas oriundo da pandemia da COVID-19, não apresentando paralização em uma área tão essencial que é o setor agrícola. As empresas produtoras de uva, a exemplo da Coopexvale, localizada em Petrolina- PE, realiza exportações para outros países como : Estados Unidos, Canadá, Europa e Argentina, mostrando o quão o mercado de uva no Submédio do São Francisco é abrangente.

**Palavras-chave: uva; São Francisco; submédio; Nordeste.**

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Cacho natural da BRS ISIS.....	5
Figura 2- Cacho natural da BRS Vitória.....	15
Figura 3- Uva BRS Clara.....	16
Figura 4- Uva BRS Morena.....	17
Figura 5- Uva BRS Linda .....	17
Figura 6- Maiores produtores de uva para indústria do Rio Grande do Sul.....	19
Figura 7- Regiões produtoras de uva do Rio Grande do Sul .....	19
Figura 8- Demonstração do volume total comercializado de frutas e hortaliça.....	20
Figura 9- Safra de uva em 2020 em toneladas dos principais estados produtores.....	21
Figura 10- Quantidade produzida de uva, média 2020-2022 .....	35
Figura 11- Oferta deve seguir controlada em fevereiro.....	40

## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1- Volume e receita da exportação brasileira de uvas frescas durante o primeiro semestre.....	21
GRÁFICO 2- Áreas no Brasil e principais regiões produtoras.....	22
GRÁFICO 3- Quantidade nos principais estados produtores.....	23
GRÁFICO 4- Principais frutas cultivadas na área de atuação do BNB em 2021, percentual do valor de produção.....	24
GRÁFICO 5- Valor da produção de uva em Pernambuco ( 1.559.239 mil reais).....	25
GRÁFICO 6- Valor das Exportações de Uva do Brasil: Janeiro-Abril de 2021 em comparação com as informações entre 2016-2021.....	25
GRÁFICO 7- Valor das Exportações de Uva do Brasil: Janeiro-Maio de 2021 em comparação com as informações entre 2016-2020.....	26
GRÁFICO 8- Valor das Exportações de Uva do Brasil: Janeiro-Junho de 2021 em comparação com as informações entre 2016-2020.....	27
GRÁFICO 9- Valor das Exportações de Uva do Brasil: Janeiro-Julho de 2021 em comparação com as informações entre 2016-2020.....	27
GRÁFICO 10- Valor das Exportações de Uva do Brasil: Janeiro-Agosto de 2021 em comparação com as informações entre 2016-2020.....	28
GRÁFICO 11- Valor das Exportações de Uva do Brasil: Janeiro-Setembro de 2021 em comparação com as informações entre 2016-2020.....	29
GRÁFICO 12- Valor das Exportações de Uva do Brasil: Janeiro-Outubro de 2021 em comparação com as informações entre 2016-2020.....	29
GRÁFICO 13- Valor das Exportações de Uva do Brasil: Janeiro-Novembro de 2021 em comparação com as informações entre 2016-2021.....	30
GRÁFICO 14- Valor das Exportações de Uva do Brasil: Janeiro-Dezembro de 2021 em comparação com as informações entre 2016-2020.....	30

GRÁFICO 15- Estimativas da produção de uvas e variação anual (%), segundos as principais Unidades da Federação produtoras no Brasil 2021 e 2022.....	32
GRÁFICO 16- Gráfico anual do mercado externo de uva em 2022 em dólares.....	34
GRÁFICO 17- Gráfico anual do mercado externo de uva em 2023 em dólares.....	36
GRÁFICO 18- Gráfico anual do mercado externo de uva em 2024 em dólares.....	38
GRÁFICO 19- Gráfico anual do mercado externo de uva em 2025 em dólares.....	41
GRÁFICO 20 - Levantamento de preços (R\$) de uva BRS Vitória em 2020.....	42
GRÁFICO 21- Levantamento de preços (R\$) de uva BRS Vitória em 2021.....	44
GRÁFICO 22- Levantamento de preços (R\$) de uva BRS Vitória em 2022.....	46
GRÁFICO 23- Levantamento de preços (R\$) de uva BRS Vitória em 2023.....	47
GRÁFICO 24- Levantamento de preços (R\$) de uva BRS Vitória em 2024.....	49
GRÁFICO 25- Levantamento de preços (R\$) de uva BRS Vitória em 2025.....	51

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1- Área cultivada com videiras no Brasil no período de 2018 a 2022 em hectáres....	31
Tabela 2- Estimativas da área plantada e produção de uvas nos principais estados produtores no Brasil- safra 2022/2023.....	33

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. MATERIAL E MÉTODOS .....	13
3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....	14
3.1. IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DA UVA NO BRASIL .....	14
3.2. UVA BRS CLARA .....	16
3.3. UVA BRS MORENA .....	16
3.4. UVA BRS LINDA .....	17
3.5. AVALIAÇÃO DO MERCADO INTERNO EM 2020 .....	18
<b>3.5.1 Avaliação do mercado externo em 2020 .....</b>	<b>20</b>
<b>3.5.2. Avaliação do mercado interno em 2021 .....</b>	<b>22</b>
<b>3.5.3. Avaliação do mercado externo em 2021 .....</b>	<b>25</b>
<b>3.5.4 Avaliação do mercado interno em 2022 .....</b>	<b>31</b>
<b>3.5.5. Avaliação do mercado externo em 2022 .....</b>	<b>34</b>
<b>3.5.6. Avaliação do mercado interno em 2023 .....</b>	<b>35</b>
<b>3.5.7 Avaliação do mercado externo em 2023 .....</b>	<b>36</b>
<b>3.5.8 Avaliação do mercado interno em 2024 .....</b>	<b>38</b>
<b>3.5.9. Avaliação do mercado externo em 2024 .....</b>	<b>38</b>
<b>3.6.0. Avaliação do mercado interno em 2025 .....</b>	<b>40</b>
<b>3.6.1. Avaliação do mercado externo em 2025 .....</b>	<b>41</b>
<b>3.6.2 Levantamento da uva BRS Vitória em 2020 .....</b>	<b>42</b>
<b>3.6.3 Levantamento da uva BRS Vitória em 2021 .....</b>	<b>44</b>
<b>3.6.4 Levantamento da uva BRS Vitória em 2022 .....</b>	<b>45</b>
<b>3.6.5 Levantamento da uva BRS Vitória em 2023 .....</b>	<b>47</b>
<b>3.6.6 Levantamento da uva BRS Vitória em 2024 .....</b>	<b>49</b>
<b>3.6.7 Levantamento da uva BRS Vitória em 2025 .....</b>	<b>50</b>
4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
5.0 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	53
APÊNDICES.....	69

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com Soares (2000), na capitania de São Vicente, localizada no Brasil, em 1532, Martim Afonso de Souza introduziu a cultura da videira, que devido á cana -de- açúcar e o café do século XVIII e parte do século XIX por serem culturas mais valorizadas nessa época, manteve-se estacionada por um longo tempo. No entanto, a partir da segunda metade do século XIX, no setor comercial, a vitivinicultura apresentou transcendência. Na visão de Soares et al (2020), no cenário nacional, a viticultura na região semiárida se distingue essencialmente por dois fatores: a qualidade de uva e os altos rendimentos alcançados.

Afirma Leão (2021) que a cultura da videira (*Vitis spp*) é uma das mais essenciais no país, com visibilidade para o Submédio do Vale do São Francisco, que produz uvas para o mercado interno e realiza exportações para os Estados Unidos e União Européia . Na visão de Kunh , Lovatel e Prezotto (1996), a nível comercial, esta cultura pode ser aproveitada em regiões extensas, como também em vinhedos de pequena escala, visando o consumo doméstico . Segundo Dos Santos e Evangelista (2007), os solos adequados e qualidade de água para irrigação propiciam a criação de diversas variedades de frutíferas, sendo que algumas oferecem mais de uma safra por ano.

Cavalcanti, Mota e Silva (2006) utilizam-se da argumentação de que as condições de luminosidade, umidade e disponibilidade de água presentes no semiárido nordestino em relação as diferentes produtoras de uva no Brasil possuem benefícios verificados que facilitam conduzir a produção em qualquer época do ano, desta maneira, preenchendo lacunas no mercado.

Para Silva, Mota e Cavalcanti (2015), essa visibilidade ocorre devido ao efeito das exportações do setor frutícola para o mercado internacional ter o controle de atingir a cadeia produtiva brasileira, estimulando a geração de renda, emprego e divisas no país, que auxiliadas pelas características climáticas, o processamento de novas técnicas de produção e comercialização, incorporam ainda mais o valor do setor frutícola local, convertendo-o de grande importância para a economia regional.

Na opinião de Ribeiro De Melo e Machado (2021, p. 2), no Brasil, a vitivinicultura tem peculiaridades que as diferenciam entre países incluindo também as condições edafoclimáticas, ciclo de produção, época de colheita, cultivares, copa, porta-enxertos, tratos culturais, tipos de produto e o foco no mercado.

Do ponto de vista de Pereira (2024), uma das atividades mais essenciais e lucrativas do agronegócio brasileiro e mundial é a viticultura, que acrescenta valor aos produtos evasados, geração de emprego e renda em larga escala por hectare, ultrapassando o cultivo de grãos e outras atividades.

Batista, Barbosa e Anjos (2023) alegam que a região vitícola que se fortaleceu como importante foi o Submédio do Vale do São Francisco que apresenta a particularidade de produzir em qualquer período do ano, proporcionado pelas condições ambientais, agregado ao emprego de tecnologia modernas adaptadas à região e ao manejo da cultura com foco no mercado, a produção regional atinge os vários estados brasileiros e o mercado externo.

Gonçalves et al. (1996) já afirmaram que o mercado internacional tem agregado em importância de frutas frescas, incluindo as uvas de mesa, concretizando complexos produtivos que vão da produção à logística de transporte e a distribuição de perecíveis.

Utiliza-se da argumentação de Vidal (2019) que a fruticultura se envolve de relevante importância socioeconômica mesmo apresentando escassez hídrica e solos restritos no semiárido. As condições de alta luminosidade, temperatura elevada e baixa umidade relativa do ar é uma das justificativas para uma boa execução da fruticultura irrigada da região, o que representa um benefício em comparação com o Sul e o Sudeste do país para o cultivo de grande quantidade de culturas.

Com base nessas informações, objetivou-se com esse trabalho a avaliação do mercado interno e externo da uva no período de 2020 a 2025 do Vale do São Francisco e de outras regiões, levantamento de preços da variedade BRS Vitória, que é bastante consumida no Nordeste e a realização de uma entrevista de campo com perguntas autorais perguntas autorais a um consultor agrônomo de uma empresa produtora de uva cujo objetivo foi compreender as variedades mais vendidas, os períodos de maior comercialização e os principais desafios deste setor.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

O material utilizado na presente monografia teve como base a utilização da metodologia científica através de livros, artigos científicos, dissertações e estudos de mercado feitos pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e Hortifruti Brasil sobre o tema em questão.

A busca por trabalhos para o desenvolvimento da revisão bibliográfica foi feita através de dados coletados das seguintes ferramentas: Google Acadêmico”, “Portal periódicos CAPES”, “ScienceDirect” , “SciELO” e o site oficial da Embrapa . Para informações mais aprofundadas foram utilizadas na busca as palavras-chaves “uva, Submédio do São Francisco, Semiárido, Nordeste e produção anual”, tendo como base artigos atuais e com validade científica.

Foi utilizada também a elaboração autoral de um questionário sobre o tema para um consultor agrônomo da empresa Coopexvale, localizada em Petrolina (PE) para compreender as variedades mais vendidas, os períodos de maior comercialização e os principais desafios desse setor.

O seguinte trabalho teve início em sua pesquisa iniciada em março de 2025 com a busca e a escolha dos materiais que condiziam com o tema apresentado e se estendeu até junho de 2025 se encerrando com as discussões sobre os resultados encontrados e as considerações finais.

A análise das considerações finais se baseou na análise do mercado interno e externo da uva no Nordeste, encontrados na literatura e estudos feitos pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) sobre o tema em questão, concluindo que o a viticultura do Submédio São Francisco se destaca como uma importante vertente produtiva no cenário agrícola brasileiro.

### 3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

#### 3.1. IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DA UVA NO BRASIL.

De acordo com Vidal (2021), a pandemia da Covid-19 trouxe um cenário de imprecisão desde março de 2020 e o comportamento do consumidor é determinado pelas características distintas de cada fruta graças a diversidade do setor produtivo de frutas no Brasil. Araújo Carneiro (2020) afirma que o setor agrícola adaptou-se as mudanças estabelecidas pelos novos protocolos de interação social com comportamentos peculiares nos preços dos principais produtos agrícolas nacionais não apresentando paralização em uma área tão essencial que é o setor agrícola.

Sartori (2021) enfatiza que o Vale do São Francisco destacando o polo irrigado de Petrolina e o Noroeste do Estado de São Paulo, especificamente a região da cidade de Jales e as cidades de São Miguel Arcanjo e Pilar do Sul, também no estado de São Paulo são regiões tropicais que tiveram habilitação de uma extensão considerado da área cultivada de uvas de mesa.

Como descrito por Mello e Machado (2021), a produção de uvas sem sementes no Vale do São Francisco fornece o mercado interno e exerce atividade no comércio internacional

. Segundo Ritschel et al. (2025), as uvas produzidas no ano de 2021 foram aproximadamente de 1.697.680t e deste valor integrado, cerca de 48% foram processadas para a criação de vinhos e sucos. Já o excedente foi reservado ao consumo in natura.

Pereira et al (2020), exemplifica que o setor de uvas é uma atividade socioeconômica de muita relevância para o Brasil visto que as etapas de produção das uvas, criação dos vinhos e dos sucos, assim como na comercialização e distribuição dos produtos nos diferentes canais de consumo engloba mais de 200 mil pessoas, deixando evidências que esta atividade deve ser incentivada.

De acordo com Ritsche et al. (2013), a Uva BRS Isis (Figura 1) é resistente ao míldio e integra-se perfeitamente às condições de clima tropical no Brasil e seus atributos como coloração vermelha e sem sementes contribuem para servirem algumas das principais demandas desta parte do setor vitícola do Brasil .

Figura 1: Cacho natural da ‘BRS Isis’



Fonte: RITSCHER (2013)

No dizer de De Mello (2022), as cultivares BRS Vitória e BRS Isis são um acerto no mercado interno e em alguns países importadores porque já cooperaram e ainda cooperarão amplamente para o desdobramento oficial da Embrapa mesmo que a adesão ainda esteja no começo.

Como descrito por Garcia Maia et al (2012), A Uva BRS Vitória (Figura 2) nas regiões do Submédio do São Francisco, Noroeste e Centro de São Paulo, Norte dos Estados do Paraná e Minas Gerais apresentou atributos exigidos de acordo com as principais demandas desta parte do setor vitícola do Brasil como alta fertilidade e tolerância ao míldio, a principal doença da videira no Brasil.

Figura 2 : Cacho natural da ‘BRS Vitória’



Fonte: MAIA (2012)

### 3.2 UVA BRS CLARA

De acordo com Camargo et al. (2003), nas regiões do Vale do São Francisco (Polo Petrolina/Juazeiro), Norte de Minas Gerais (polo de Pirapora) e Noroeste de São Paulo (polo da região de Jales), a uva BRS Clara (Figura 3) foi exercida com êxito e é uma das alternativas para a viticultura brasileira de mesa.

Figura 3: Uva BRS Clara



Fonte: LEÃO (2018)

Leão (2018) afirma que a cultivar de uva branca sem sementes BRS Clara possui atributos agronômicos como elevada fertilidade de gemas, potencial produtivo e tolerância rachadura de bagas, fundamentais para condições do Vale do São Francisco, apresentando capacitação para duas safras por ano. Afirma Camargo (2017), que seguindo o sistema de produção recomendado, a BRS Clara tem uma interessante recepção de mercado. Em 2008, por exemplo, houve comercialização desta variedade na CEAGESP, por preços de até R\$ 100,00 por caixa com 8kg.

### 3.3 UVA BRS MORENA

Segundo Nachtigal e Camargo (2004), A BRS Morena (Figura 4) possui as seguintes características; vigor moderado, com cachos de tamanho médio, bagas com película preta de espessura média, polpa incolor e firme, sabor neutro, traço de semente pequeno a médio, macio e imperceptível ao mastigar e é obtida pelo cruzamento Mono Seedless x Centennial Seedless é um cultivar produtiva (20 a 25 t/ha).

Figura 4: Uva BRS Morena



Fonte: NACHTIGAL e CAMARGO ( 2004)

Garcia Maia *et al.* (2003) afirmam que a uva BRS Morena é uma opção recomendável de uva colorida para o mercado interno, cujo parte dos consumidores receberam-na positivamente, gerando respostas da comercialização desta variedade de uva, criada nos ensaios de validação.

### 3.4 UVA BRS LINDA

De acordo com Camargo e Nachtigal (2004), a Uva BRS Linda (Figura 5) possui aspectos relevantes no período pós colheita como alta aderência ao pedicelo, alta resistência á degrana, engajo forte e resistente ao murchamento.

Figura 5: Uva BRS Linda



Fonte: COMACHIO (2021)

Protas et al (2023) alega que parte dos consumidores a receberam positivamente, gerando respostas da comercialização desta variedade criada nos ensaios de validação.

### 3.5 AVALIAÇÃO DO MERCADO INTERNO DE UVA EM 2020

De acordo com De Mello e Machado (2021), para o consumo in natura, as uvas foram utilizadas em sua maior porção, correspondendo a 53,28% da produção e as uvas que foram utilizadas para o processamento (vinhos, sucos e derivados) foram de aproximadamente 661.820 milhões, correspondendo a 46,72% da produção total.

Segundo Bernardes Deleo et al. (2021), o ano de 2020 foi apontado por uma oferta restrita de uva de mesa no mercado interno e as chuvas intensas do primeiro semestre afetou a produção do Vale do São Francisco (PE/BA), gerando restrições as importações e as exportações foram intensificadas, ainda que com a pandemia, essa oferta trouxe vantagens para os viticultores de São Paulo e Paraná, permitindo renda acima do esperado, já no segundo semestre, os pedidos externos progrediram de maneira elevada e graças a valorização do dólar, os produtores deram preferência para efetuar os envios, o que gerou preços em elevação durante o ano completo.

Palmieiri et al (2020) enfatizam que em Jales (SP) e em algumas cidades desta região, o clima seco dos últimos meses desamparou a criação de uvas finas e de nigiara, ocorrendo também a paralização das irrigações porque os reservatórios foram utilizados preferencialmente para o suporte da população urbana, houve limitações da qualidade das uvas deixando alguns cachos murchos devido as temperaturas elevadas do início do mês. Na praça paulista, ainda que com limitações de qualidade, as cotações se mantiveram agradáveis na presença da baixa oferta nacional de uvas finas, incentivada pelas exportações em alta do Vale do São Francisco.

João et al., (2021) caracteriza que a safra de uva de 2020/2021 foi recorde no Rio Grande do Sul (RS) devido a uma boa brotação e fertilidade que aprimorou a formação de um extenso número de cachos devido às condições climáticas de inverno de 2020 e possui 14.275 unidades produtivas de uva para indústria e 2.589 unidades produtivas de uva de mesa (Figura 6 e Figura 7), se consolidando como o estado maior produtor nacional de uvas.

**Figura 6: Maiores produtores de uva para indústria do Rio Grande do Sul**

<b>UVAS PARA INDÚSTRIA</b>	
<b>Maiores Produtores</b>	
<b>1º</b>	<b>Flores da Cunha</b>
<b>2º</b>	<b>Bento Gonçalves</b>
<b>3º</b>	<b>Farroupilha</b>
<b>4º</b>	<b>Caxias do Sul</b>
<b>5º</b>	<b>Nova Pádua</b>
<b>6º</b>	<b>Pinto Bandeira</b>
<b>7º</b>	<b>Monte Belo do Sul</b>
<b>8º</b>	<b>Garibaldi</b>
<b>9º</b>	<b>São Marcos</b>
<b>10º</b>	<b>Antônio Prado</b>

Fonte: JOAO et al (2021)

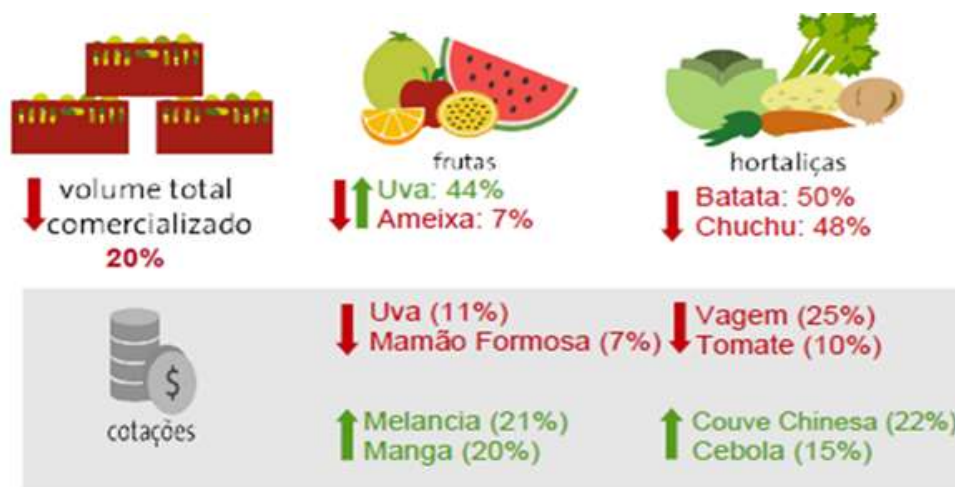
**Figura 7: Regiões produtoras de uva do Rio Grande do Sul**



Fonte: JOAO et al (2021)

A CONAB (2020) afirma que na semana de 20/12/2020 a 26/12/2020, ocorreu diminuição da comercialização em 20% devido a atuação de mercado feita exclusivamente nos dias 21,22 e 23 de dezembro e outros produtos tiveram elevação nos preços a exemplo de melância, manga, abacaxi peróla (9%), couve chinesa, rabanete (20%), repolho (17%) e cebola e os produtos com diminuição nos preços em particular a uva, mamão formosa, vagem e tomate (Figura 8).

**Figura 8: Demonstração do volume total comercializado de frutas e hortaliça**



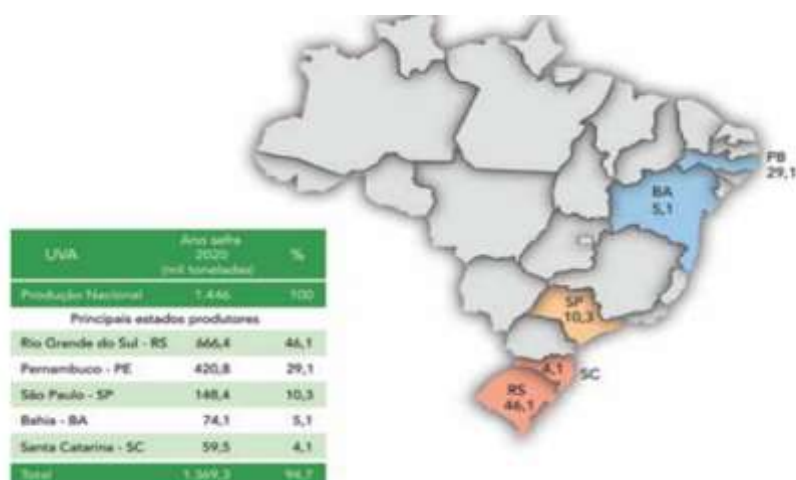
Fonte: CONAB 2020

Souza, Gomes e Gazzola (2022) enfatizam que os estados que possui produção de uva mais relevante são o Rio Grande do Sul, com 740.204 toneladas produzidas em 46.043 hectares (16,08 t/ha) e Pernambuco com 365.462 toneladas produzidas em 8.256 hectares ( 44,27 t/há) e que a produção total de uva do Brasil em 2020 foi de 1435.387 toneladas e a área colhida foi de 73.146 hectares.

### 3.5.1 Avaliação do mercado externo de uva em 2020

De acordo com Yuri et al (2021), a exportação de frutas foi de cerca de 1,03 bilhões de toneladas, onde a qualidade teve um crescimento sucessivo semelhante às receitas de exportação. Gomes et al (2020) afirma que a uva está dividida nos seguintes estados: Rio Grande do Sul (46,1%), Pernambuco (29,1%) e São Paulo (10,3 %) da produção de acordo com a figura 9.

**Figura 9: Safra de uva em 2020 em toneladas dos principais estados produtores**



Fonte: GOMES (2020)

Souza et al (2022) afirmam que para a exportação de uva brasileira, dando destaque para a União Europeia (UE) teve um mercado em alta e que a receita teve um acréscimo de 43% e o volume um acréscimo de 60% em contraste com os meses de abril de 2019 e 2020. Como afirma a CNA Brasil (2020), a habilitação cada vez mais expandida dos produtores para atenderem aos novos mercados tendo influência na atividade das exportações na última década, apresentando como resultado o segundo lugar de melhor da série do ano de 2020 conforme mostrado no gráfico 1.

**Gráfico 1: Volume e receita da exportação brasileira de uvas frescas durante o primeiro semestre de cada ano.**



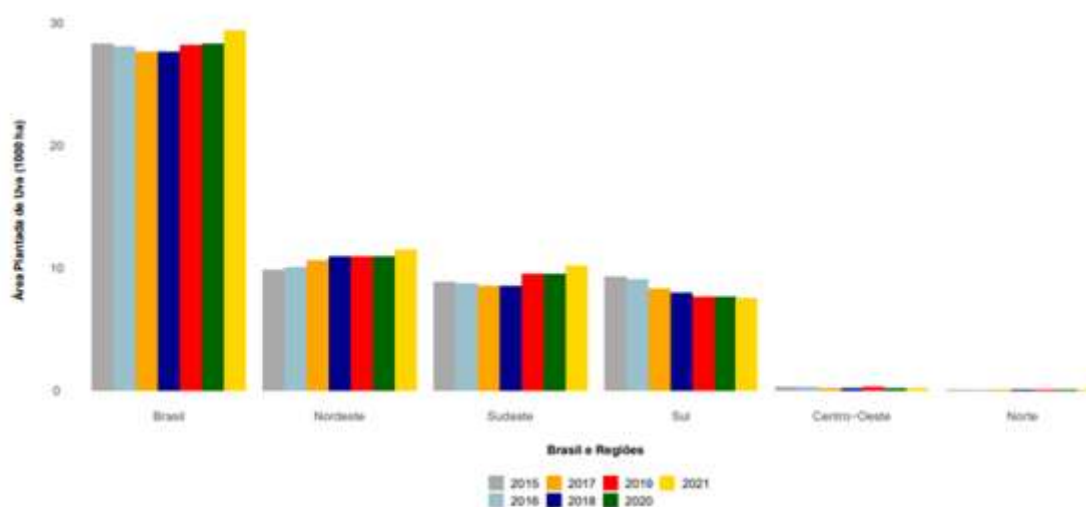
Fonte: CNA (2020)

A CNA Brasil (2020) destaca que a exportação de frutas em 2020 permaneceu em equilíbrio e alcançou a marca de 1 milhão de toneladas de frutas por mês com aumento de 6% em comparação com o ano de 2019, mesmo com um cenário de incertezas com a pandemia da COVID-19 que atingiu as vendas da produção brasileira para o mercado internacional. Vitoriano et al (2020) diz que em 2020, o setor de uva teve o alcance de cerca de 3% a mais que o ano de 2019. Segundo Carneiro (2020), os preços do produtor não retrocederam mesmo com uma demanda baixa no mercado interno, a exemplo da uva Itália que teve uma variação de 14,4% entre março de 2019 e março de 2020.

### 3.5.2 Avaliação do mercado interno de uva em 2021

De acordo com De Lima (2021), as três regiões que focam na produção nacional de uva são o Nordeste, Sudeste e Sul (Paraná e Santa Catarina), respectivamente com 11,5 mil ha correspondente a 39,1% do total, 10,2 mil ha, correspondente a 34,6 total e 7,5 mil há (25,6%). Observa-se no gráfico 2 que o Nordeste no ano de 2021 teve maior quantidade de área plantada de uva em relação as outras regiões.

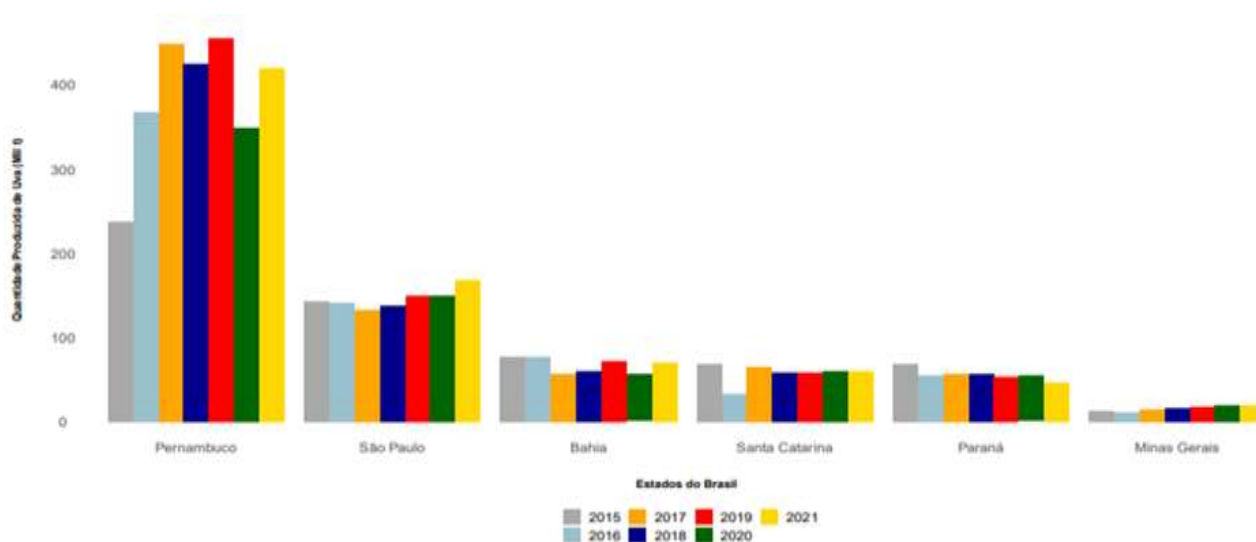
**Gráfico 2: Áreas no Brasil e principais regiões produtoras**



Fonte: DE LIMA (2021)

De Lima (2021) explica que os principais estados produtores são Pernambuco (8,8 mil ha, representando 30,08%), São Paulo ( 8,6 mil ha representando 29,40 %), Santa Catarina (1,3 mil ha correspondendo a 13,40%), Paraná (3,6 mil ha correspondendo a 12,19%), Bahia (2,45 mil ha correspondendo a 8,46%) e Minas Gerais ( 1,3 mil ha correspondendo a 4,42%), observando-se o gráfico 3, a maior quantidade produzida de uva foi no estado de Pernambuco em 2021.

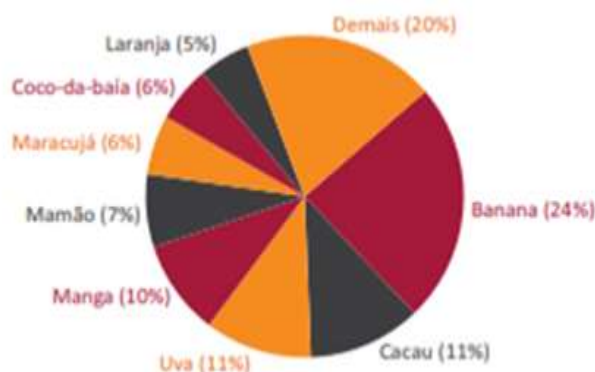
**Gráfico 3: Quantidade nos principais estados produtores**



Fonte: DE LIMA (2021)

É importante destacar que o ressaltado para a safra de uva de 2021 teve um crescimento de 4,9 %, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), feito recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o que explica que a produção deve apontar 78,41 mil toneladas a mais do que o aguardado no período anterior, o que no total dá uma safra de 1,7 milhão de toneladas (JORNAL DO COMERCIO...2021, p.2). Vidal (2023) explica que no Estado de Pernambuco a uva, a manga e o cacau acrescentam uma relevante participação no valor da produção da fruticultura da região, cada uma com cerca de 11% cada (Gráfico 4).

**Gráfico 4: Principais frutas cultivadas na área de atuação do BNB em 2021, percentual do valor de produção**



Fonte: VIDAL (2023)

No dizer de Barony V. Fonseca (2022), nos dias atuais, o Vale do São Francisco é encarregado por 62% da produção nacional de uva de mesa. Barrada (2021) afirma que neste ano de 2021, ocorreu um período de dormência dos parreirais com bastante horas de frio, e elas conseguiram acumular bastante reservas, seguido por uma brotação uniforme e floração com pouca chuva, permitindo boa frutificação e ao final do ciclo, as chuvas foram regulares e bem distribuídas e com essas condições, a safra de uva 2021 se destacou não só pela alta produtividade, mas também pela excelente qualidade dos frutos” De acordo com dados do IBGE de 2021, no estado de Pernambuco, o valor da produção de uvas foi de R\$ 1.549. 239 mil reais, superando o ano de 2020 e 2019 (Gráfico 5).

**Gráfico 5- Valor da produção de uva em Pernambuco (1.549. 239 mil reais)**

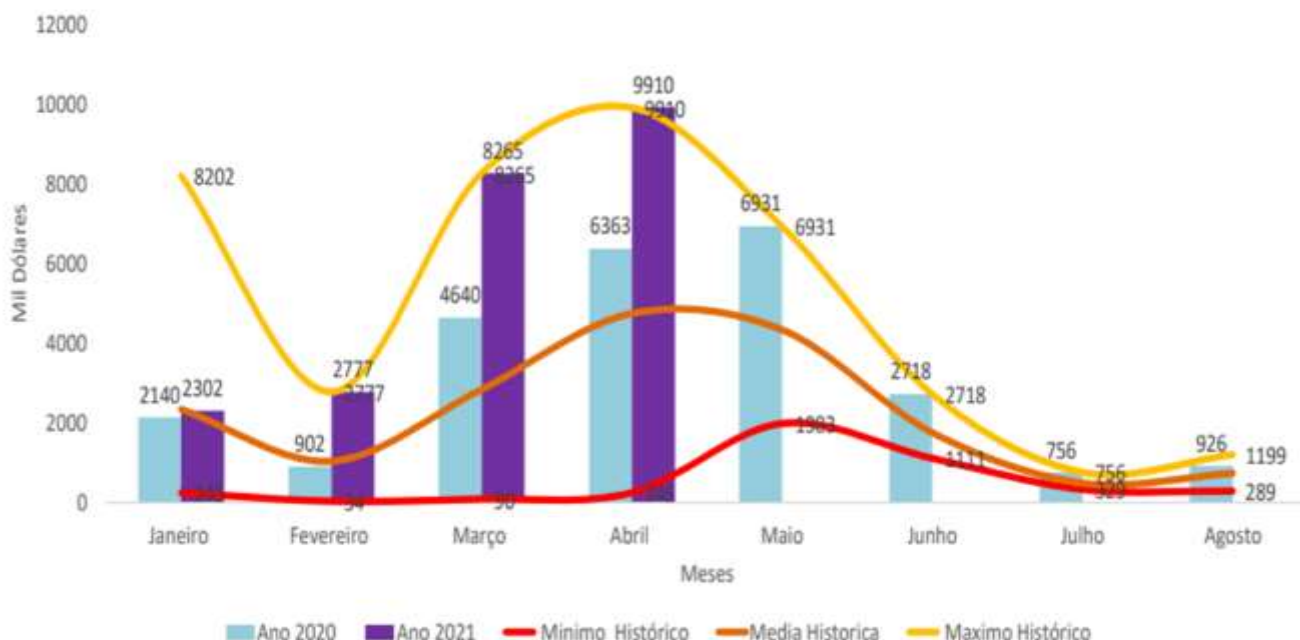


Fonte: IBGE (2021)

### 3.5.3 Avaliação do mercado externo em 2021

Segundo De Lima (2021), do mês de janeiro a abril de 2021 referente ao valor das exportações (US\$) no mês de abril mais uma vez o valor está mais alto em comparação com a média histórica (US\$ 4,7 milhões), tendo o alcance de 9,9 milhões de dólares e mais alto comparado com o ano de 2020. Os valores das exportações são os máximos históricos deste terceiro mês. Da mesma maneira, referente aos volumes, no mês de abril ficaram numa posição elevada da média histórica (2.101 toneladas), uma totalidade de 4.801 toneladas. No mês de janeiro, os volumes foram inferiores do que a média histórica, já no mês de fevereiro, março e abril, os volumes foram, respectivamente, 183%, 216% e 129% acima da média. Portanto, comparando-se as duas situações (volume e valor), o ano de 2021 está tendo melhor desempenho nos últimos anos, conforme mostrado no gráfico 6.

**Gráfico 6: Valor das Exportações de Uva do Brasil: Janeiro-Abril de 2021 em comparação com as informações entre 2016-2021**

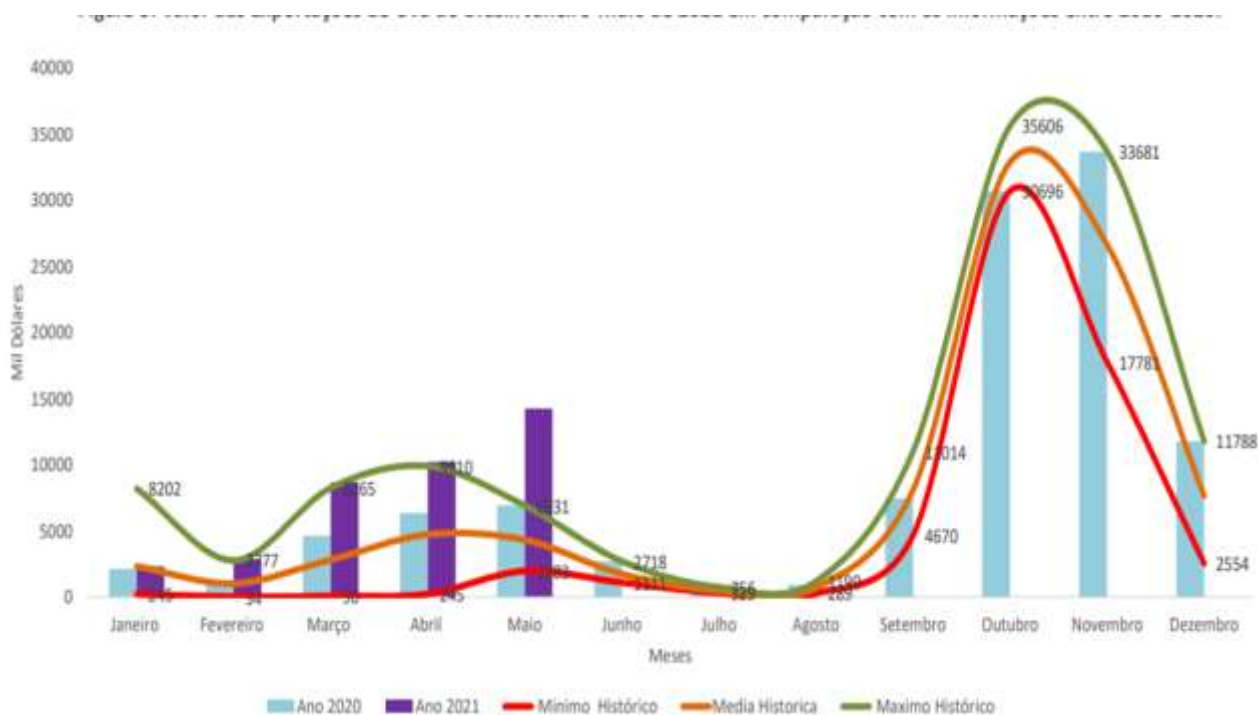


Fonte: DE LIMA (2021)

Segundo De Lima (2021), referente aos volumes enviados de uva pelo Brasil, no mês de maio teve uma posição elevada da média histórica (1.988 toneladas), uma totalidade de 7.098

toneladas. Em termos de comparação, este valor 108% superior do que o montante enviado no mês de maio do ano passado, correspondente a 3.410 toneladas, o novo máximo histórico. O mês de maio de 2021 teve muitos envios de uva para o exterior, algo nunca visto antes, conforme mostra o gráfico 7.

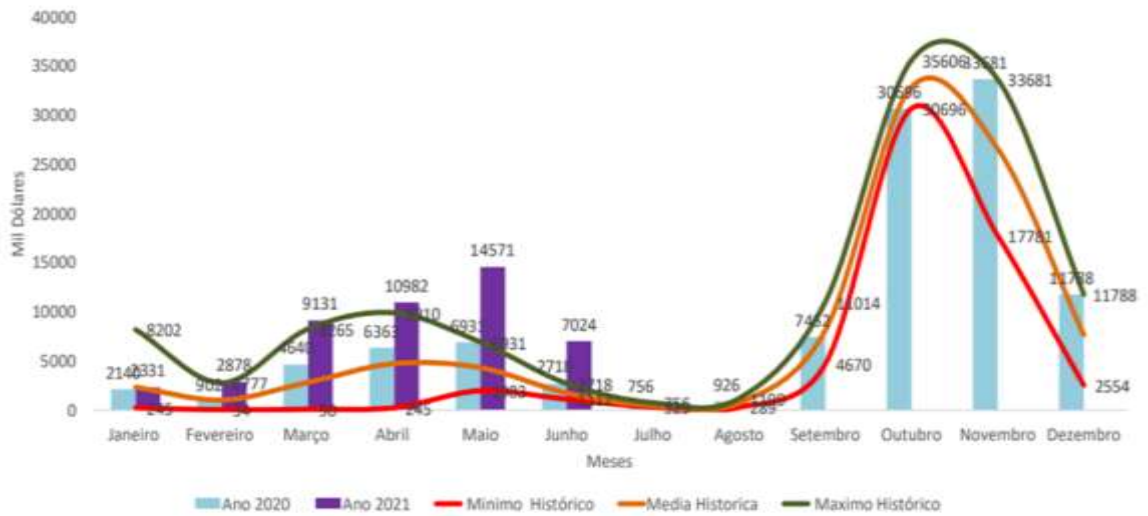
**Gráfico 7: Valor das Exportações de Uva do Brasil: Janeiro-Maio de 2021 em comparação com as informações entre 2016-2020**



Fonte: DE LIMA (2021)

Segundo De Lima (2021), referentes aos volumes enviados de uva pelo Brasil, no mês de junho teve uma posição elevada da média histórica (814 toneladas), uma totalidade de 3.915 toneladas. Em termos de comparação, este valor é de 187% superior que o montante enviado no mês de junho de 2020, correspondente a 1.366 toneladas, convertendo-se como o novo máximo histórico. No mês de junho de 2021, houve muitos envios de uva para o exterior, o que é inédito, porém, é um volume menor comparando-se com o mês de maio, conforme mostrado no gráfico 8.

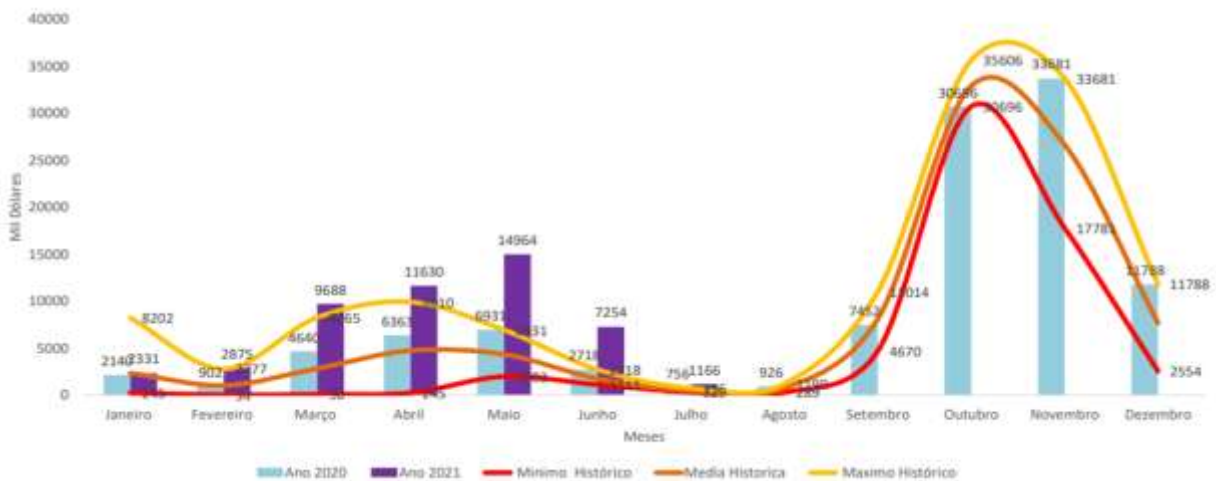
**Gráfico 8: Valor das Exportações de Uva do Brasil: Janeiro-Junho de 2021 em comparação com as informações entre 2016-2020**



Fonte: DE LIMA (2021)

Segundo De Lima (2021), no mês de julho, em relação ao mês de junho, as exportações tiveram queda de 79%, porém as exportações de uva estão 110% superiores em comparação ao ano de 2020. Somente no mês de setembro, as exportações de uvas devem retornar com maior êxito, havendo extensão até o mês de novembro, quando atingem o pico máximo, conforme mostra o gráfico 9.

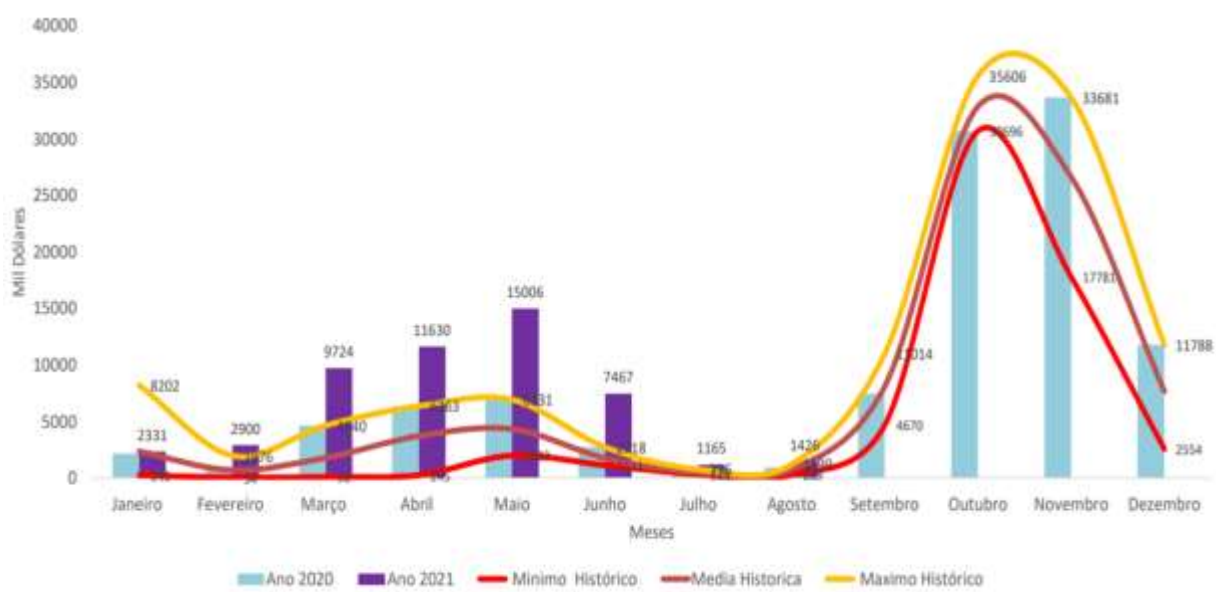
**Gráfico 9: Valor das Exportações de Uva do Brasil: Janeiro-Julho de 2021 em comparação com as informações entre 2016-2020**



Fonte: DE LIMA (2021)

Segundo De Lima (2021), o mês de agosto em comparação aos volumes enviados de uva pelo Brasil, é constantemente um mês de exportação limitada devido á sazonalidade. Entretanto, os embarques em 2021 teve posição elevada da média de histórica (391 toneladas), 879 toneladas em sua totalidade. Este valor é 74% superior ao montante enviado no mês de agosto do ano passado, correspondente a 505 toneladas, convertendo-se como o novo marco histórico. Até agora, as exportações de uva estão 108% superiores que no mesmo mês de 2020, conforme mostra o gráfico 10.

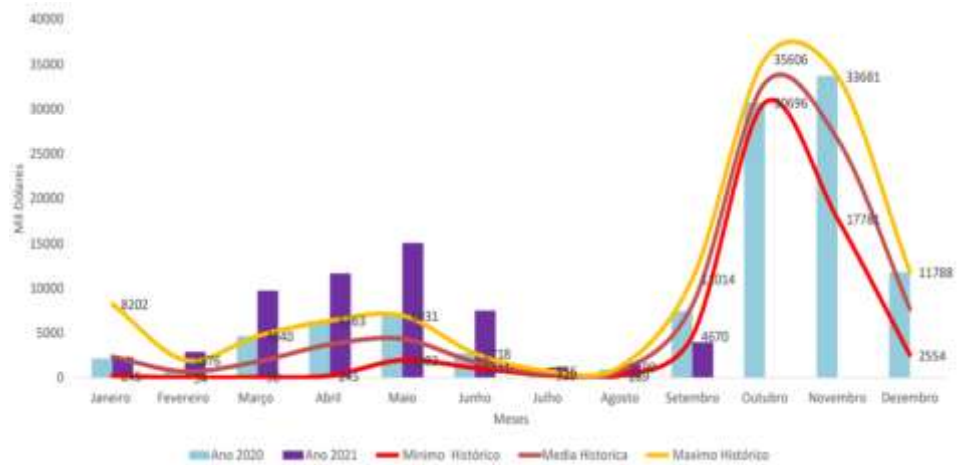
**Gráfico 10: Valor das Exportações de Uva do Brasil: Janeiro-Agosto de 2021 em comparação com as informações entre 2016-2020**



Fonte: DE LIMA (2021)

Segundo De Lima (2021), comparando-se os embarques do mês de setembro, este tiveram posição inferior a média histórica ( 3.787 toneladas), com a totalidade de 1.993 toneladas. È um declínio de 41% , comparando-se com o mês de setembro de 2020. Porém, até agora , as exportações de uva estão 74% superiores ao mês de 2020, conforme mostra o gráfico 11.

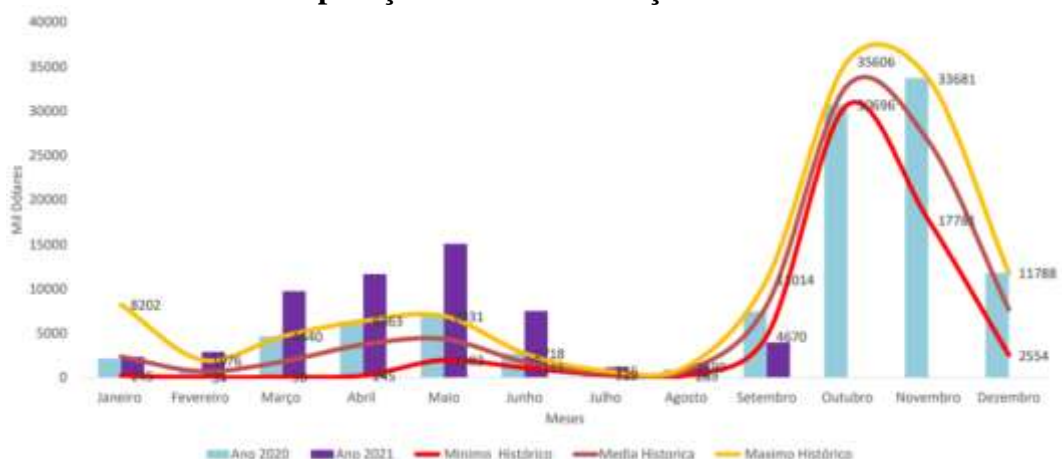
**Gráfico 11: Valor das Exportações de Uva do Brasil: Janeiro-Setembro de 2021 em comparação com as informações entre 2016-2020**



Fonte: DE LIMA (2021)

Segundo De Lima (2021), as exportações são aguardadas para o mês de outubro, depois que o mês de setembro apresentou adversidades nas exportações devido aos concorrentes europeus que realizaram o plantio de outras variedades. O mês de outubro teve um bom retorno de exportações graças aos pedidos crescentes do comércio internacional para as variedades da BRS Vitória e de uvas brancas, conforme ilustrado no gráfico 12.

**Gráfico 12: Valor das Exportações de Uva do Brasil: Janeiro-Outubro de 2021 em comparação com as informações entre 2016-2020**

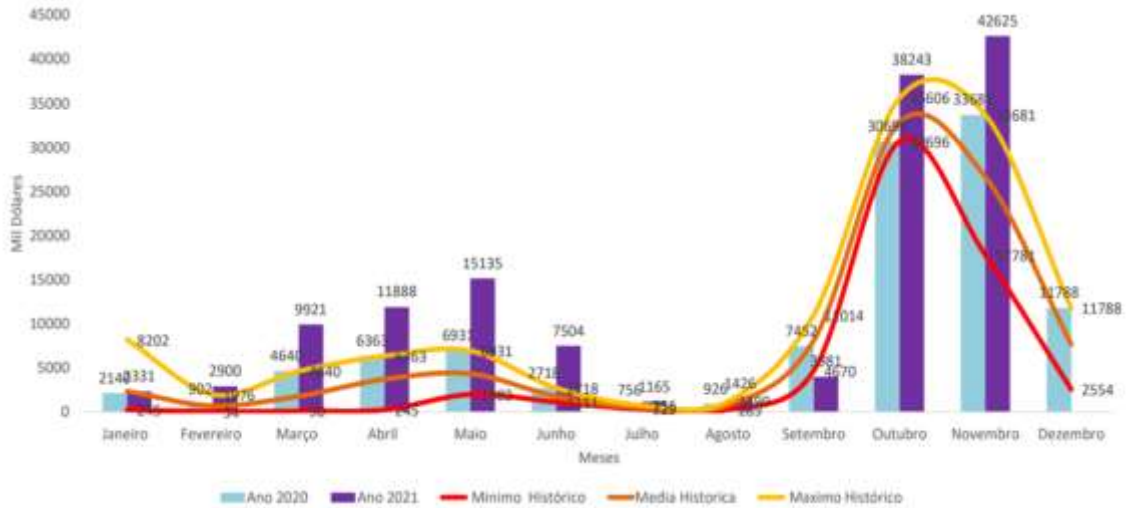


Fonte: DE LIMA (2021)

Segundo De Lima (2021), no mês de novembro de 2021, para a receita de exportações, há um novo desempenho, tendo o aumento de 26% do recebido com exportações no ano completo de 2020. Porém, o crescimento percentual está superior em comparação com o

crescimento da receita de exportação , o que retrata que os preços podem finalizar o ano de 2021 mesmo não tendo níveis iguais aos do ano de 2020, conforme demonstrando no gráfico 13.

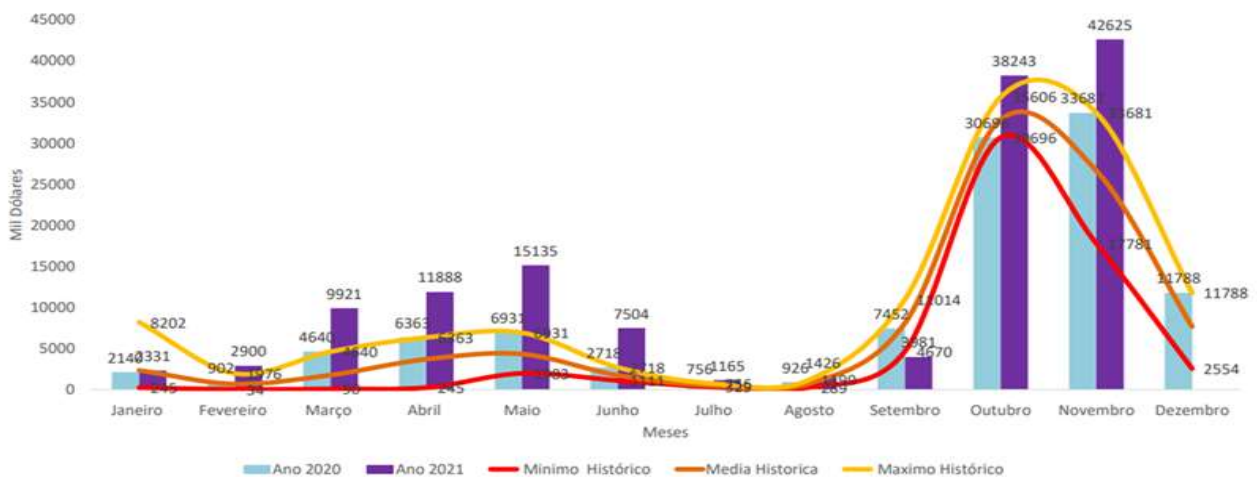
**Gráfico 13: Valor das Exportações de Uva do Brasil: Janeiro-Novembro de 2021 em comparação com as informações entre 2016-2021**



Fonte: De Lima (2021).

Segundo De Lima (2021), a receita de exportação de uvas teve aumento de 43% do recebido em 2020, foram US\$ 1555,9 milhões contra US\$ 109 milhões. O crescimento percentual do volume foi superior ao do crescimento da receita de exportação e os preços finalizaram o ano não tendo os níveis iguais aos do ano passado. Porém, o crescimento foi bem expressivo, aproximando-se dos melões (US\$ 165 milhões), conforme ilustrado no gráfico 14.

**Gráfico 14: Valor das Exportações de Uva do Brasil: Janeiro-Dezembro de 2021 em comparação com as informações entre 2016-2020**



Fonte: De Lima (2021)

### 3.5.4 Avaliação do mercado interno de uva 2022

Da Silva Protas (2024) afirma que a área de videiras plantadas no Brasil em 2022 não teve nenhuma mudança praticamente, apresentando um crescimento de somente 0,5% quando comparada a 2021 e na tabela 1, observa-se que a região Sul possui 70,88% da área da vitícola nacional, enfatizando-se o estado do Rio Grande do Sul com representatividade de 61,15% desta região.

**Tabela 1: Área cultivada com videiras no Brasil no período de 2018 a 2022 em hectáres**

Estado	2018	2019	2020	2021	2022	CP <sup>(1)</sup> (%)	CA <sup>(2)</sup> (%)	Participação <sup>(3)</sup> (%)
	(ha)							
Rio Grande do Sul	46.858	46.671	46.174	46.350	46.533	0,4	-0,2	61,1
Pernambuco	8.745	8.806	8.763	8.838	9.237	4,5	1,1	12,1
São Paulo	7.238	8.023	8.019	8.639	8.462	-2,0	3,9	11,1
Santa Catarina	4.016	3.955	3.942	3.937	3.895	-1,1	-0,7	5,1
Paraná	3.946	3.638	3.646	3.583	3.513	-2,0	-2,4	4,6
Bahia	1.962	1.926	2.043	2.486	2.564	3,1	8,2	3,4
Minas Gerais	1.088	1.213	1.223	1.299	1.266	-2,5	3,8	1,7
Espírito Santo	198	188	212	198	201	1,5	0,8	0,3
Goiás	100	106	91	93	133	43,0	4,5	0,2
Paraíba	132	132	130	130	110	-15,4	-3,7	0,1
Distrito Federal	57	57	57	57	57	0,0	0,0	0,1
Mato Grosso	53	53	52	52	52	0,0	-0,6	0,1
Rio de Janeiro	17	20	19	20	27	35,0	9,7	0,0
Ceará	21	23	26	19	23	21,1	-0,1	0,0
Rondônia	30	30	26	17	11	-35,3	-22,7	0,0
Rio Grande do Norte	3	3	2	2	8	300,0	16,8	0,0
Mato Grosso do Sul	7	6	5	5	6	20,0	-4,8	0,0
Piauí	8	1	5	4	2	-50,0	-12,9	0,0
Tocantins	1	1	1	1	1	0,0	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>74.480</b>	<b>74.852</b>	<b>74.436</b>	<b>75.730</b>	<b>76.101</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>100,0</b>

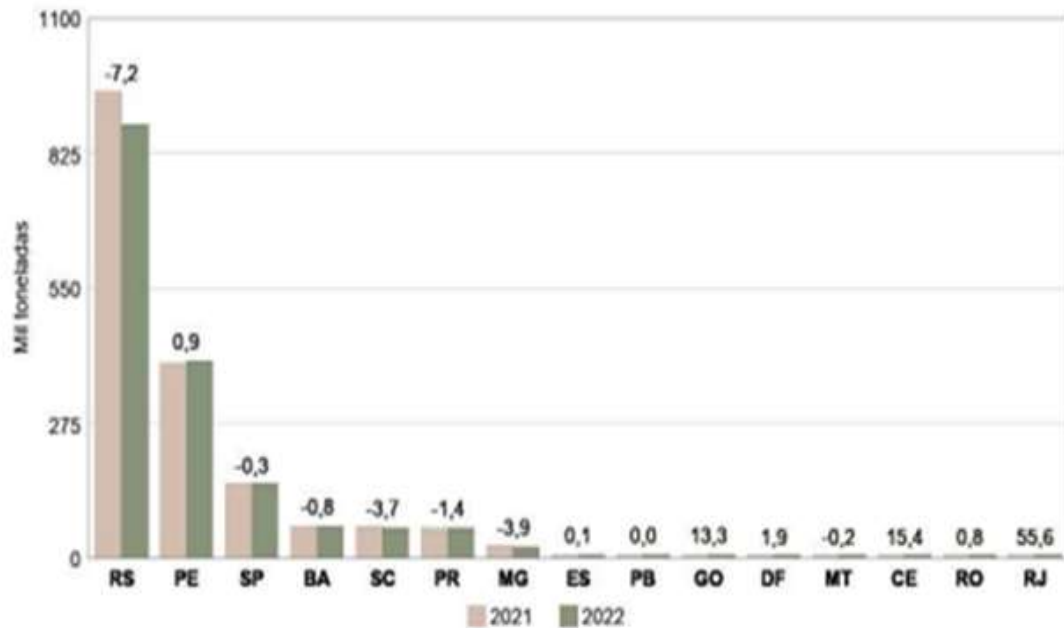
Fonte: Da Silva Protas (2024)

Bernardes Dele et al. (2022) explica que as chuvas do mês de fevereiro que contribuiu para o aparecimento de doenças como o míldio e a fumagina e o arrasamento originado da umidade teve como consequência o prejuízo da oferta de uvas do São Francisco (PE/BA) e que este cenário beneficiou ao longo de fevereiro o apreço das uvas finas.

Conforme diz Almeida Barradas et al (2022), o total de produção foi de 1,6 milhões de toneladas com diminuição de 1,4% em comparação ao mês anterior e 4,1% em comparação

ao mês de 2021. O maior produtor de uva do país que é o Rio Grande do Sul ( 54,1%) do total, a expectativa da produção teve uma diminuição de 2,5 % em comparação com janeiro, resultando em 882,8 mil toneladas com queda de 7,2 % comparando com 2021 ( Gráfico 15).

**Gráfico 15 : Estimativas da produção de uvas e variação anual (%), segundos as principais Unidades da Federação produtoras no Brasil 2021 e 2022**



Fonte: Almeida Barradas (2022)

O IBGE (2022/2023), afirma conforme mostra a tabela 2 que mais ao norte do país, a produção vitícola é focada principalmente na uva de mesa e já nos estados próximos ao Sul do Brasil, é focado para o abastecimento da indústria vitícola e os cinco maiores estados produtores agrupavam cerca de 95% de toda a área vitícola brasileira .

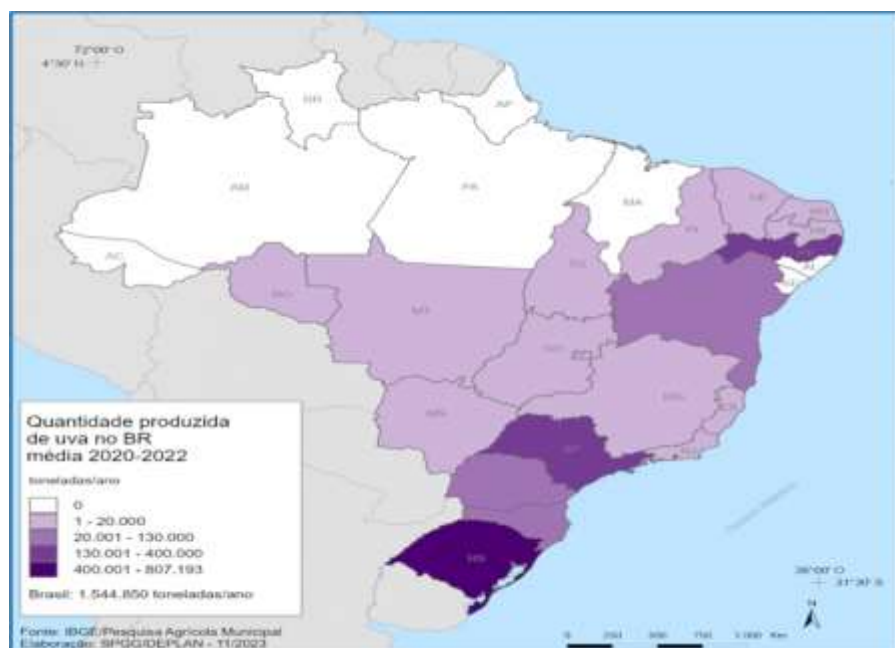
**Tabela 2: Estimativas da área plantada e produção de uvas nos principais estados produtores no Brasil- safra 2022/2023**

Abrangência	Área (ha)	Produção (t)
Brasil	75.553	1.681.948
Rio Grande do Sul	46.970	902.336
São Paulo	8.436	164.016
Pernambuco	8.256	404.127
Paraná	4.000	56.912
Santa Catarina	3.849	57.681
Bahia	2.069	65.555
Minas Gerais	1.350	20.137
Espírito Santo	196	3.052
Paraíba	110	2.200
Goiás	108	2.310
Distrito Federal	57	1.303

Fonte: IBGE 2022/2023

De acordo com o IBGE (2023), a totalidade de uvas produzidas no Brasil no meio termo de 2020 para 2022 foi de 1.544.850 toneladas por ano ( Figura 10).

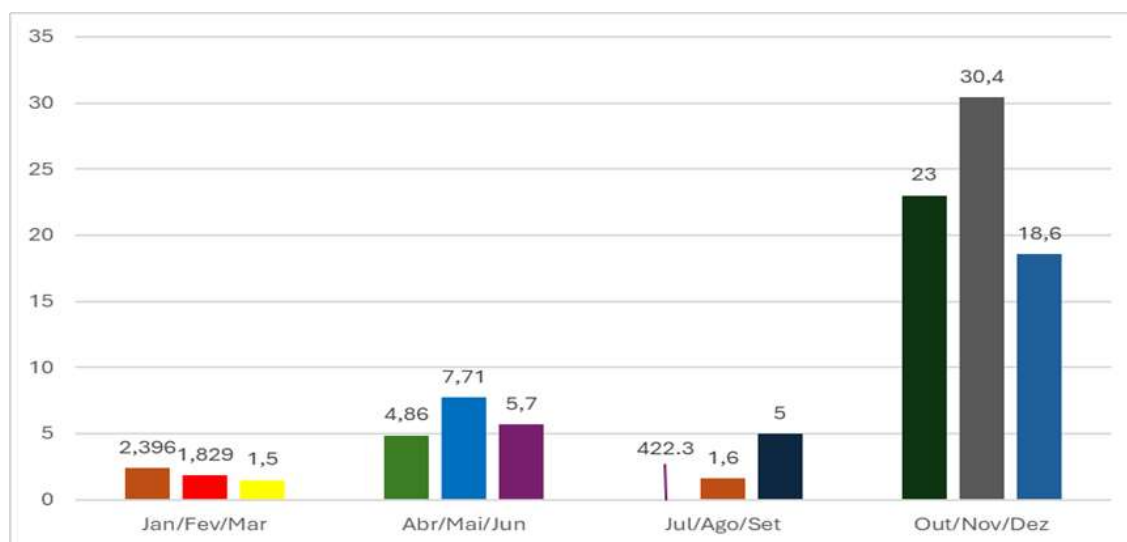
**Figura 10: Quantidade produzida de uva, média 2020-2022**



Fonte: IBGE 11/2023

### 3.5.5 Avaliação do mercado externo em 2022

**Grafico 16: Gráfico anual do mercado externo de uva em 2022 em dólares (US\$)**



Fonte: Elaboração própria

Segundo De Lima (2022), no mês de janeiro de 2022, os valores das exportações foram de aproximadamente 2,396 milhões de dólares (US\$). As vendas externas foram priorizadas pelos produtores devido aos preços menores do mercado interno e os altos custos de produção. As vendas externas estão dando mais lucros, apesar da taxa de câmbio com o dólar estar perdendo o valor nessas últimas semanas.

Segundo De Lima (2022), no mês de fevereiro de 2022, os valores das exportações em fevereiro foram de aproximadamente 1,829 milhões de dólares (US\$) e a média histórica (até 2019 antes da pandemia) para este mês é de US\$ 638 milhões.

Segundo De Lima (2022), no mês de março de 2022, os valores de exportações foram aproximadamente 1,5 milhões de dólares (US\$) e a média histórica (até 2019, antes da pandemia) para este mês é de US\$ 1,07 milhões.

Segundo De Lima (2022), no mês de abril de 2022, os valores das exportações foi de aproximadamente 4,86 milhões de dólares (US\$) e a média histórica (até 2019, antes da pandemia) para este mês é de US\$ 3,05 milhões.

Segundo De Lima (2022), no mês de maio de 2022, os valores as exportação foram de aproximadamente 7,71 milhões de dólares (US\$) e a média histórica (até 2019, antes da pandemia ) para este mês é de US\$ 3,68 milhões.

Segundo De Lima (2022), no mês de junho de 2022, os valores de exportação foram de aproximadamente 5,7 milhões de dólares ( US\$) e a média histórica ( até 2019, antes da pandemia para este mês é de US\$ 1,51 milhões.

Segundo De Lima (2022), no mês de julho de 2022, os valores das exportações foram de aproximadamente 955 mil dólares (US\$) e a média histórica (até 2019, antes da pandemia) para este mês é cerca de US\$ 422, 3 mil.

Segundo De Lima (2022), no mês de agosto de 2022, os valores das exportações foram de aproximadamente 1,6 milhões de dólares (US\$) e a média histórica ( até 2019, antes da pandemia ) para este mês é cerca de US\$ 686, 4 mil.

Segundo De Lima (2022), o mês de setembro de 2022, os valores das exportações foram de aproximadamente 5 milhões de dólares (US\$) e a média histórica( até 2019, antes da pandemia) para este mês é cerca de 8,3 milhões.

Segundo De Lima (2022), o mês de outubro de 2022, os valores das exportações foram de aproximadamente 23 milhões de dólares ( US\$) e a média histórica (até 2029, antes da pandemia) para este mês é de aproximadamente US\$ 33,4 milhões

Segundo De Lima (2022), o mês de novembro de 2022, os valores das exportações foram de aproximadamente 30,4 milhões de dólares (US\$) e a média histórica ( até 2019, antes da pandemia) para este mês foi cerca de US\$ 24,9 milhões.

Segundo De Lima (2022), o mês de dezembro de 2022, os valores da exportações foram de aproximadamente 18,6 milhões de dólares e a média histórica (até 2019, antes da pandemia) para este mês foi cerca de US\$ 6,65 milhões.

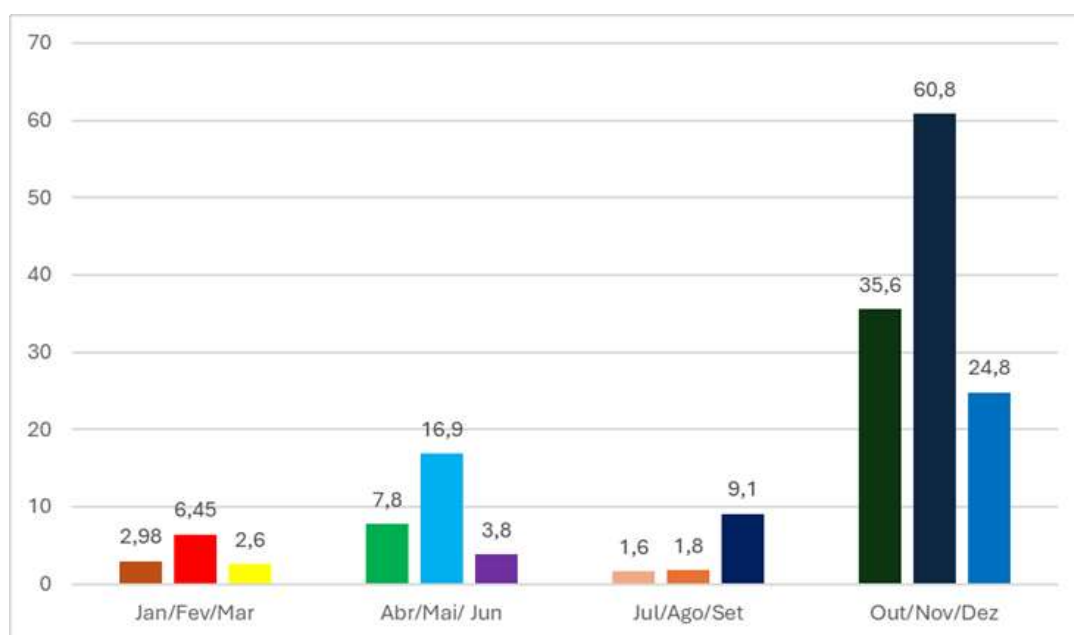
### **3.5.6 Avaliação do mercado interno em 2023**

De acordo com Da Paz (2023), as chuvas do final do ano de 2022 adiaram as podas para o mês de janeiro, o que aumentou a oferta da uva BRS Vitória em abril, o que fez com que o preço da uva BRS Vitória tivesse uma queda na região do Vale do São Francisco. Macedo

(2024) salienta que para o valor bruto da produção agropecuária (VBP), o setor da vitivinícola possui uma atividade importante na economia brasileira, atingiu R\$ 1.135 trilhão em 2023. Purchio et al (2023) diz que no segundo semestre teve aumento na qualidade das uvas e que a procura global se manteve muito elevada devido a propostas menores de países concorrentes, havendo uma redução da disponibilidade no mercado doméstico. As estatísticas econômicas (2024) exemplificam que no mês de novembro de 2023, a safra sofreu o acréscimo de 10,1 % no segundo maior produtor do país que é o estado de Pernambuco e a área de colheita teve um acréscimo de 10,2% e as regiões de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA) aglomeram a produção de uva de mesa, focada na exportação e nos últimos tempos acrescentou o mercado interno. Segundo Vidal et al (2025), em 2023, o consumo de uva no mercado internacional está relacionado às condições financeiras da população e os pedidos internos por uvas sem sementes tem a tendência a terem aumento e somente 13 % do volume produzido na região foi exportado. Da Silva Protas et al (2023) explica que em 2023, o total de produção de uvas no Brasil foi de 1.721.572 toneladas com um acréscimo de 15 % em relação a 2022.

### 3.5.7 Avaliação do mercado externo em 2023

**Gráfico 17: Gráfico anual do mercado externo de uva em 2023 em dólares (US\$)**



Fonte: Elaboração própria

Segundo De Lima (2023), o mês em janeiro de 2023, os valores das exportações foram de aproximadamente 2,98 milhões de dólares (US\$) e a média histórica (até 2020) para este mês foi cerca de US\$ 2,35 milhões.

Segundo De Lima (2023), o mês de fevereiro de 2023, os valores das exportações foram de aproximadamente 645 mil dólares (US\$) e a média histórica (até 2020) para este mês foi cerca de US\$ 690,6 mil.

Segundo De Lima (2023), o mês de março de 2023, os valores das exportações foram de aproximadamente 2,6 milhões de dólares (US\$ ) e a média histórica (até 2020) para este mês foi cerca de US\$ 1,78 milhões.

Segundo De Lima (2023), o mês de abril de 2023, os valores das exportações foram de aproximadamente 7,8 milhões de dólares (US\$) e a média histórica (até 2020) para este mês foi cerca de US\$ 3,7 milhões.

Segundo De Lima (2023), o mês de maio de 2023, os valores das exportações foram de aproximadamente 16,9 milhões de dólares (US\$) e a média histórica (até 2020) para este mês foi cerca de US\$ 4,3 milhões.

Segundo De Lima (2023), o mês de junho de 2023, os valores das exportações foram de aproximadamente 3,8 milhões de dólares (US\$) e a média histórica (até 2020) para este mês foi cerca de US\$ 1,75 milhões.

Segundo De Lima (2023), o mês de julho de 2023, os valores das exportações foram de aproximadamente 1,6 milhões de dólares (US\$) e a média histórica (até 2020) para este mês foi cerca de Us\$ 489 mil.

Segunda De Lima (2023), o mês de agosto de 2023, os valores das exportações foram de aproximadamente 1,8 milhões de dólares (US\$) e a média histórica ( até 2020) para este mês foi cerca de US\$ 734 mil.

Segundo De Lima (2023), o mês de setembro de 2023, os valores das exportações foram de aproximadamente 9,1 milhões de dólares (US\$) e a média histórica (até 2020) para este mês foi cerca de Us\$ 8,1 milhões.

Segundo De Lima (2023), o mês de outubro de 2023, os valores das exportações foram de aproximadamente 35,6 milhões de dólares (US\$) e a média histórica ( até 2020) para este mês foi cerca de US\$ 32,9 milhões.

Segundo De Lima (2023), o mês de novembro de 2023, os valores das exportações foram de aproximadamente 60,8 milhões de dólares (US\$) e a média histórica (até 2020) para este mês foi cerca de US\$ 26,6 milhões.

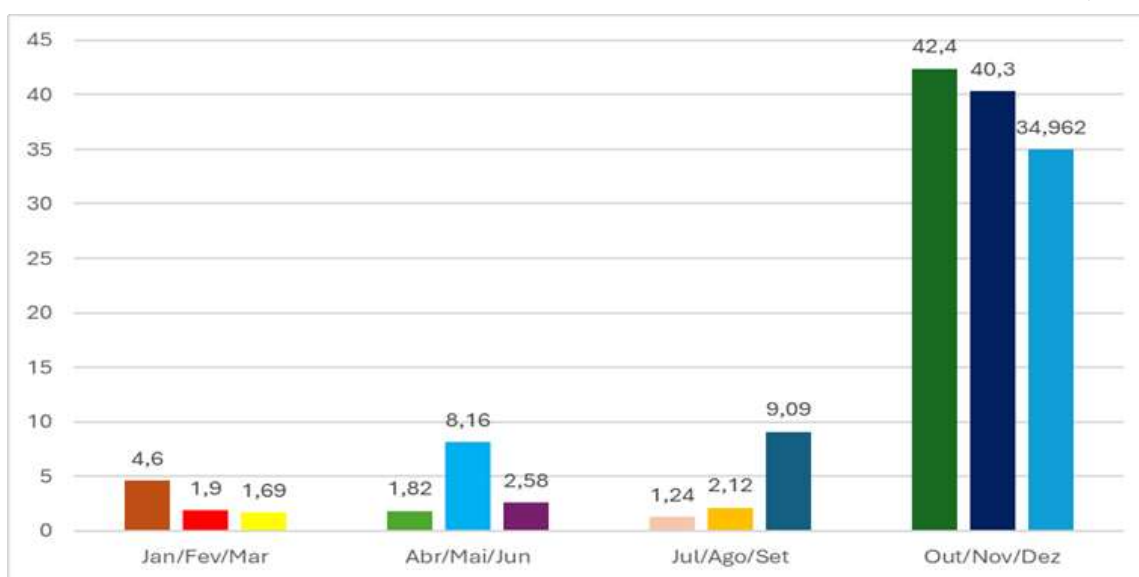
Segundo De Lima (2023), o mês de dezembro de 2023, os valores das exportações foram de aproximadamente 24,8 milhões de dólares (US\$) e a média histórica (até 2020) para este mês foi cerca de US\$ 7,68 milhões.

### 3.5.8 Avaliação do mercado interno em 2024

Segundo Miolo (2024), as chuvas frequentes na época de floração das plantas durante a primavera passada fizeram com que houvesse um prejuízo acima de 20 % na quantidade de uvas o que fez com que a safra de uvas para a elaboração dos vinhos em 2024 fosse desafiadora. Wanderley afirma que durante o ano de 2024, a produção de uva obteve um lugar de relevância no Nordeste do Brasil e 812 mil toneladas nesse mesmo ano e possui representatividade de metade do mercado nacional . Ferraz et al (2024) afirma que no começo do mês de agosto, os valores tiveram uma queda e que para alguns dos especialistas já iriam ter valores próximos dos custos unitários de produção, havendo levantamento de vendas abaixo de R\$ 5,00/kg, porém, todos os outros meses foram de preços superiores aos custos.

### 3.5.9 Avaliação do mercado externo de uva em 2024

**Gráfico 18: Gráfico anual do mercado externo de uva em 2024 em dólares (US\$)**



Fonte: Elaboração própria

Segundo De Lima (2024), no mês de janeiro de 2024, para os valores das exportações, foram aproximadamente de 4,6 milhões de dólares (US\$). A média histórica ( até 2023) para este mês foi de cerca de US\$ 2,52 milhões.

Segundo De Lima (2024), no mês de fevereiro de 2024 para os valores das exportações, foram aproximadamente de 1,9 milhões de dólares (US\$). A média histórica ( até 2023) para este mês é de cerca de R\$ 1,1 milhões.

Segundo De Lima (2024), no mês de março de 2024, para os valores das exportações, foram aproximadamente 1,69 milhões de dólares. A média histórica ( até 2023) para este mês é cerca de R\$ 2,9 milhões.

Segundo De Lima (2024), no mês de abril de 2024, os valores das exportações foram de aproximadamente 1,82 milhões de dólares (US\$) e a média histórica ( até 2023) para este mês foi de aproximadamente US\$ 5,6 milhões.

Segundo De Lima (2024), no mês de maio de 2024, os valores das exportações foram de aproximadamente 1, 19 milhões de dólares (US\$) e a média histórica para este mês foi cerca de US\$ 8,16 milhões.

Segundo De Lima (2024), no mês de junho de 2024, os valores das exportações foram de aproximadamente US\$ 2,58 milhões.

Segundo De Lima (2024), no mês de julho de 2024, os valores das exportações foram de aproximadamente US\$ 1,24 milhões de dólares.

Segundo De Lima (2024), no mês de agosto foram cerca de 2,12 milhões de dólares (US\$) e a média histórica (até 2023) foi de cerca de US\$ 1,08 milhões.

Segundo De Lima ( 2024), no mês de setembro de 2024, os valores das exportações foram de aproximadamente 9,09 mil dólares (US\$) e a média histórica (até 2023) para este mês foi de cerca de US\$ 7,49 milhões. Em setembro de 2022 e setembro de 2023 foram elaboradas respectivamente US\$ 5,26 milhões em receitas e uma totalidade de US\$ 10 milhões, conforme demonstrado no gráfico 48.

Segundo De Lima (2024), no mês de outubro de 2024, os valores das exportações foram de aproximadamente 42,4 milhões de dólares (US\$).

Segundo De Lima (2024), no mês de novembro de 2024, os valores das exportações foram de aproximadamente 40,3 milhões de dólares (US\$). A média histórica (até 2023) para este mês é de aproximadamente US\$ 34,8 milhões.

Segundo De Lima (2024), no mês de dezembro de 2024, os valores das exportações foram de aproximadamente 34,962 milhões de dólares (US\$).

### 3.6.0 Avaliação do mercado interno de uva em 2025

Boteon et al (2025) afirma que as chuvas ocorridas no ano de 2024 ainda estão impactando a oferta no Vale do São Francisco (PE/BA) e a oferta deve ser restrita no mês de fevereiro devido ao início da temporada mais úmida da região, o que tem sido motivo de preocupação para os produtores em relação a oferta, segundo a figura 12.

**Figura 11: oferta deve seguir controlada em fevereiro**



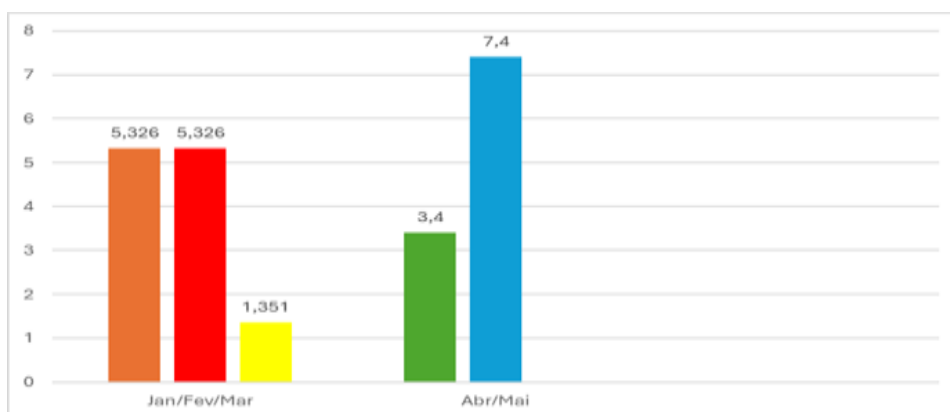
Fonte: Boteon et al. (2025)

Ferraz et al (2025) explica que houve perdas produtivas oriundas das chuvas dos últimos 10 dias de janeiro e o mês de fevereiro finalizou com o preço médio da uva BRS vitória alto em cima do custo de produção do Vale do São Francisco. Braga et al (2025) diz que no mês de março de 2025, a colheita da uva sem semente prosseguiu restrita no Vale do São Francisco devido as consequências do mês de janeiro. De acordo com Rodrigues (2025), nesta

última safra 2024/2025, a Serra Gaúcha teve uma produção com 5% além de uma safra vista como normal, resultando em 860 mil toneladas e que esta região possui aspectos favoráveis para o cultivo de diversas variedades da uva.

### 3.6.1 Avaliação do mercado externo de uva em 2025

**Gráfico 19: Gráfico anual do mercado externo de uva em 2025 em dólares (US\$)**



Fonte: Elaboração autorial

Segundo De Lima (2025), no mês de janeiro de 2025, os valores das exportações foram de aproximadamente 5,326 milhões de dólares (US\$) e a média histórica (até 2024) para este mês é de cerca de US\$ 2,84 milhões.

Segundo De Lima (2025), no mês de fevereiro de 2025, os valores das exportações foram de 5,326 milhões de dólares (US\$) e a média histórica (até 2024) para este mês é de cerca de US\$ 2,84 milhões.

Segundo De Lima (2025), no mês de março de 2025, os valores das exportações foram cerca de 1,351 milhões de dólares (US\$) e a média histórica (até 2024) para este mês é de cerca de US\$ 2,834 milhões.

Segundo De Lima (2025), no mês de abril de 2025, os valores das exportações foram cerca de US\$ 3,4 milhões de dólares e a média histórica (2024) para este mês é de cerca de US\$ 3,4 milhões de dólares e a média histórica (2024) para este mês é de cerca de US\$ 5,2 milhões.

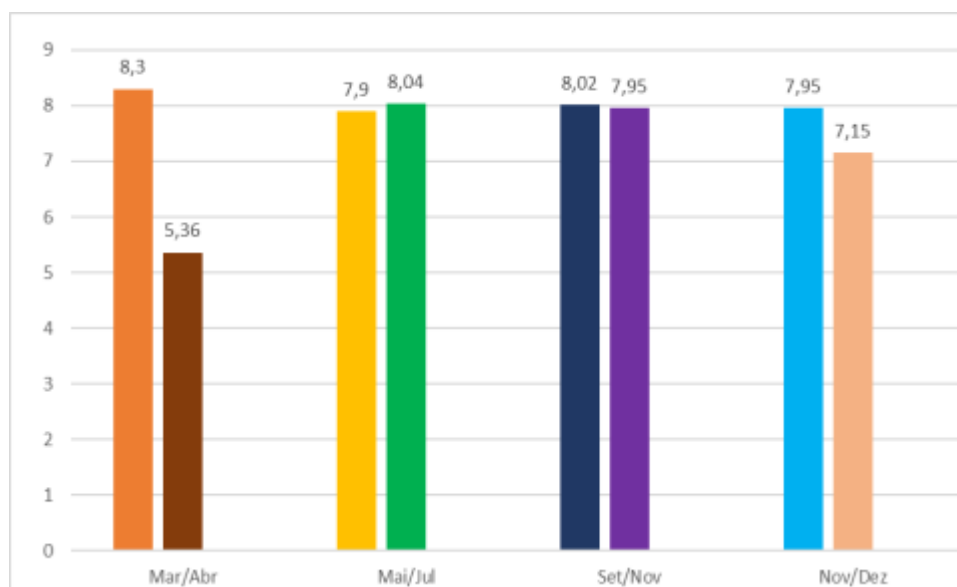
Segundo De Lima (2025), no mês de maio de 2025, os valores das exportações foram cerca de US\$ 7,4 milhões de dólares.

### 3.6.2 Levantamento de preços da uva Vitória em 2020

De acordo com a Aegro (2025), o Brasil apresenta os seguintes canais de comercialização: a venda direta, mercados institucionais públicos, mercados privados, lojas especializadas, eventos e exposições e vendas online. Segundo o Atlas Socioeconômico Rio Grande Do Sul (2024), o cultivo de uva no Brasil está centralizado no Sul e no Nordeste do país. Os preços do levantamento de preço da uva BRS Vitória a seguir são o preço de atacado.

O levantamento de preços em reais (R\$) da uva BRS Vitória no ano de 2020 está demonstrado no gráfico 56 abaixo.

**Gráfico 20: Levantamento de preços (R\$) de uva BRS Vitória 2020**



Fonte: Elaboração própria

Para os meses de janeiro e fevereiro de 2020, não foi possível realizar o levantamento de preços da uva BRS Vitória devido às chuvas ocorridas nesses meses, que trouxe muitos prejuízos como aborto dos cachos e tombamento de parreirais, de acordo com a Hortifruit Brasil (2020).

De acordo Castilha et al (2020), em março de 2020, a uva BRS Vitória teve o preço de R\$ 8,30 (kg) devido às chuvas de janeiro e fevereiro, resultando em um aumento significativo da variedade no mercado neste mês.

Em abril de 2020, nota-se pelo gráfico que o preço da uva BRS Vitória teve uma queda significativa em relação ao mês de março devido às chuvas nos quatro primeiros meses do ano que prejudicou a qualidade de uvas, segundo Palmieri et al. (2020).

Em maio de 2020, o preço da Uva BRS Vitória teve um aumento em relação a abril de R\$ 2,54 resultando em R\$ 7,90 reais e a explicação para este aumento é que além das chuvas frequentes nos meses anteriores, houve a disseminação da doença do míldio (*Vitis vinífera*), que trouxe prejuízos diante dos preços do início do ano, conforme afirma Palmieri et al. (2020).

Em junho de 2020, não foi possível realizar o levantamento de preço da Uva BRS Vitória devido a ocorrência de chuvas excessivas neste mês.

Em julho de 2020, o preço da Uva BRS Vitória teve o preço de R\$ 8,04 devido a um número restrito de pedidos além do clima chuvoso e frio, que fez com que as uvas não precisassem de armazenamento na câmara de resfriamento, segundo Palmieri et al. (2020).

Em agosto de 2020, a oferta da Uva BRS Vitória foi muito reduzida devido aos fatores climáticos não favoráveis na região do Vale do São Francisco além do favorecimento das exportações, impossibilitando a realização do levantamento de preço da Uva BRS Vitória neste mês, segundo Palmieri et al. (2020).

Em setembro de 2020, o preço da Uva BRS Vitória teve o preço de R\$8,02 devido às demandas internacionais no início do ano o que foi motivo de preocupação para os produtores por não terem volumes suficientes para atender às demandas do mercado interno e externo, a situação deve permanecer neste estado no decorrer dos meses, segundo Palmieri et al. (2020).

Em outubro de 2020, não foi possível realizar o levantamento do preço da Uva BRS Vitória devido a presença de míldio na cultura neste mês, afetando a quantidade e qualidade dos frutos.

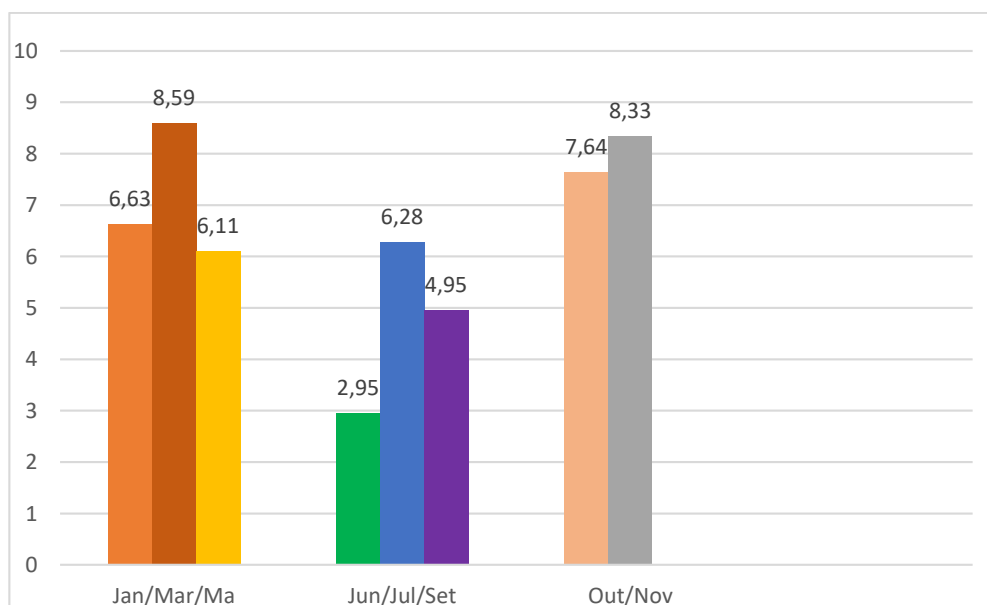
Em novembro de 2020, o míldio trouxe prejuízos à cultura da videira, como queda na qualidade dos cachos, o que fez com que o preço da uva BRS Vitória tivesse uma elevação de R\$ 7,95, segundo Palmieri et al. (2020).

Em dezembro de 2020, o preço da BRS Vitória foi de R\$ 7,15 devido as comemorações de fim de ano, cujo preço agradou ao consumidor em relação ao mês anterior (novembro), segundo Castilha et al. (2020).

### 3.6.3 Levantamento de preço da uva Vitória em 2021

O levantamento de preços em reais (R\$) da uva BRS Vitória no ano de 2021 está demonstrado no gráfico 57 abaixo.

**Gráfico 21: Levantamento de preço (R\$) da uva BRS Vitória em 2021**



Fonte: Elaboração própria

Em janeiro de 2021, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 6,33 porque o início do ano não foi bom no quesito de preços e o poder de compra dos brasileiros teve uma diminuição, afetando-se assim o consumo de frutas, segundo De Lima (2021).

Em fevereiro de 2021, não foi possível realizar o levantamento de preço da uva BRS Vitória devido ao pouco consumo das frutas, especialmente a uva.

Em março de 2021, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 8,59 devido a queda de vendas do mês passado, afetando também as exportações, segundo Geraldini et al. (2021).

Em abril de 2021, não foi possível realizar o levantamento de preço da uva BRS Vitória devido a baixa demanda do mercado doméstico.

Em maio de 2021, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 6,11 devido às limitações de renda e as mudanças trazidas pelo coronavírus de acordo com Felipe et al. (2021).

Em junho de 2021, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 2,95 devido a diminuição da oferta de acordo com Castilha et al. (2021).

Em julho de 2021, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 6,28, tendo um aumento de preço considerável em relação ao mês anterior, segundo Geraldini (2021).

Em agosto de 2021, não foi possível realizar o levantamento de preços de uva BRS Vitória devido ao aumento de preço considerável no mês de junho, o que impactou no poder de compra.

Em setembro de 2021, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 4,95 teve uma leve queda em relação ao mês de junho devido a alta oferta de outras regiões, segundo Oliveira et al. (2021).

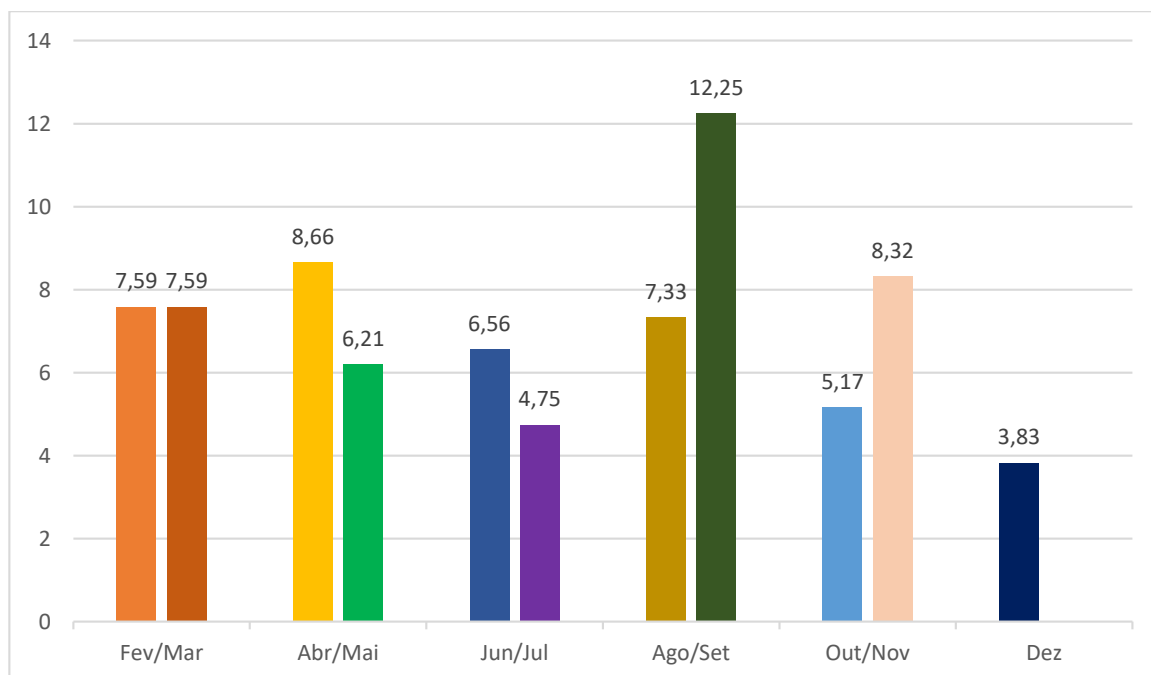
Em outubro de 2021, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 7,64 havendo aumento em relação ao mês de setembro, segundo Felipe et al. (2021).

Em novembro de 2021, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 8,33, segundo Ely Machado et al. (2022).

Em dezembro de 2021, não foi possível realizar o levantamento de dados da uva BRS Vitória devido aos reajustes nos preços porque os produtores estão preocupados com as chuvas do início de verão, como ocorridas nos meses de janeiro e fevereiro o que fez com que eles avaliassem as negociações.

#### **3.6.4 Levantamento de preço da uva BRS Vitória em 2022**

O levantamento de preços em reais (R\$) da uva BRS Vitória no ano de 2021 está demonstrado no gráfico (58) abaixo.

**Gráfico 22: Levantamento de preço (R\$) da uva BRS Vitória em 2022**

Fonte: Elaboração própria

Em janeiro de 2022, não foi possível realizar o levantamento de preço da uva BRS Vitória devido a ocorrência de fortes chuvas no início de verão.

Em fevereiro e em março de 2022, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 7,59 devido as fortes chuvas que causaram uma restrição na oferta, mantendo o preço nesses dois meses segundo Geraldini et al. (2021).

Em abril de 2022, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 8,33, apresentando uma elevação em relação a fevereiro e março devido a uma menor oferta, segundo Geraldini et al. (2022)

Em maio de 2022, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 6,21 apresentando uma queda em relação ao mês de abril devido a menor oferta, segundo Geraldini et al. (2022).

Em junho de 2022, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 6,56 mantendo-se praticamente o mesmo do mês passado, segundo Spalaor et al. (2022).

Em julho de 2022, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 4,75, havendo um decréscimo no preço, segundo Geraldini et al. (2022).

Em agosto de 2022, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 7,33, havendo um aumento em relação ao mês anterior, segundo Geraldini et al. (2022).

Em setembro de 2022, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 12,25 havendo um aumento significativo em relação ao mês anterior, segundo Geraldini et al. (2022).

Em outubro de 2022, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 5,00 porque houve um aquecimento no mercado interno, melhorando o preço e aumentando a oferta, segundo Geraldini et al. (2022).

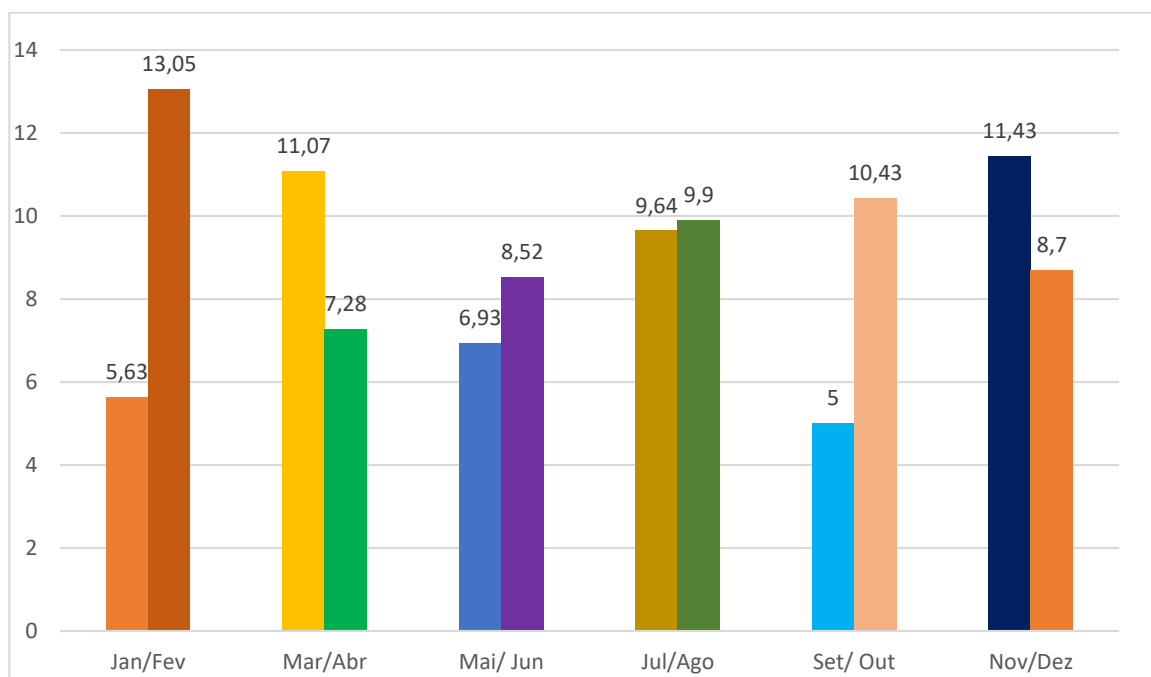
Em novembro de 2022, o preço da uva BRS Vitória foi R\$ 8,32 devido às chuvas no início deste mês, o que fez com que o preço subisse, segundo Spalaor et al. (2022).

Em dezembro de 2022, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$3,83 por conta das festas de final de ano e redução da procura, segundo de acordo com Spalaor et al. (2022).

### 3.6.5 Levantamento de preço da uva BRS Vitória em 2023

O levantamento de preços em reais (R\$) da uva BRS Vitória no ano de 2023 está demonstrado no gráfico (59) abaixo.

**Gráfico 23: Levantamento de preço(R\$) de uva BRS Vitória em 2023**



Fonte: Elaboração própria

Em janeiro de 2023, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 5,63 devido as chuvas da primavera e do verão do Vale do São Francisco, resultando em um preço bom , segundo Spalaor et al (2023)

Em fevereiro de 2023, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 13,05 devido às doenças de fungos que causaram fissuras nas bagas devido às chuvas na região, segundo Spalaor et al (2023).

Em março de 2023, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 11,07 devido às precipitações nos últimos meses o que trouxe adversidades nas podas dos meses de novembro a dezembro, segundo Geraldini et al. (2023).

Em abril de 2023, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 7,28 devido a pouco êxito no fluxo, segundo Spalaor et al. (2023).

Em maio de 2023, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 6,93 devido a um número maior de produtores que realizaram a colheita ao mesmo tempo e aqueles cuja propriedades possuem cobertura obtiveram uvas com melhor qualidade devido a redução dos problemas oriundos das chuvas, segundo Spalaor et al (2023).

Em junho de 2023, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 8,52 devido a doenças fúngicas como o míldio e a glomerella, segundo Spalaor et al (2023).

Em agosto de 2023, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 9,90 devido a um aumento na comercialização, armazenamento baixo e temperaturas altas, segundo Geraldini et al. (2023).

Em setembro de 2023, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 5,00 devido á desvalorização dessa variedade neste mês, segundo Geraldini et al. (2023).

Em outubro de 2023, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$10,43 devido a insuficiência de uvas mundialmente, resultando em preços maiores, segundo Lima et al (2023).

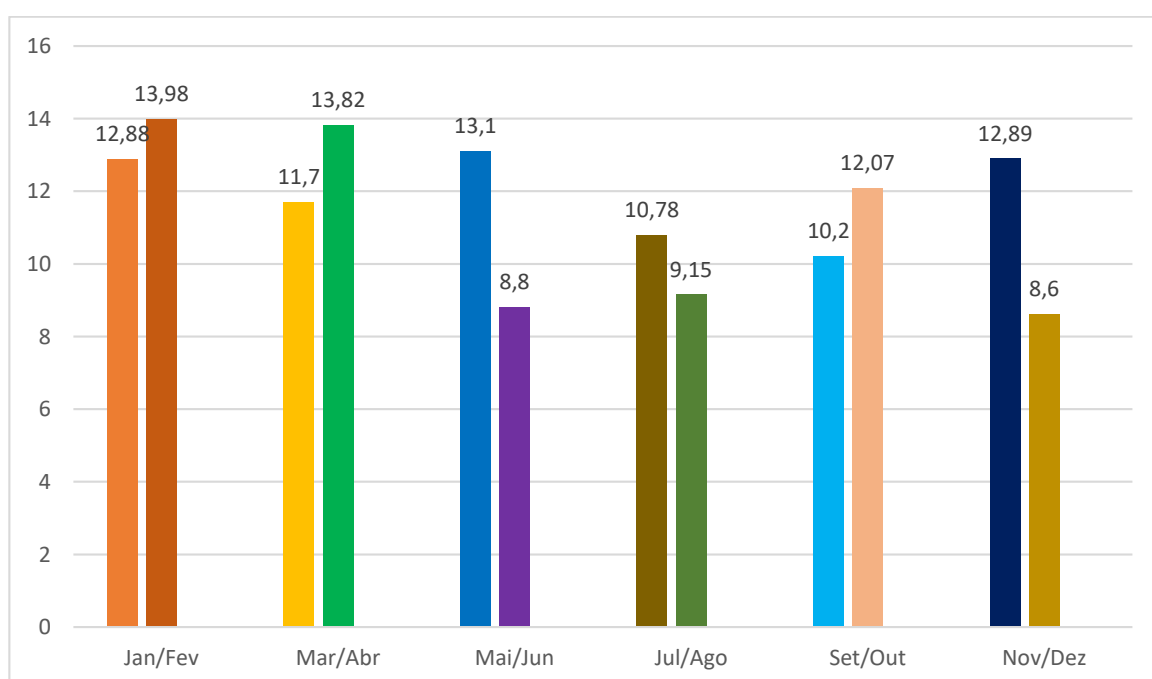
Em novembro de 2023, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 11,43 devido às exportações e restrições para pedidos de acordo com Lima et al (2023).

Em dezembro de 2023, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 8,70 devido á baixa oferta, segundo Lima et al (2023).

### 3.6.6 Levantamento de preços da Uva BRS Vitória em 2024

O levantamento de preços em reais (R\$) da uva BRS Vitória no ano de 2024 está demonstrado no gráfico (60) abaixo.

**Gráfico 24 : Levantamento de preços (R\$) de uva BRS Vitória em 2024**



Fonte: Elaboração própria

Em janeiro de 2024, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 12,88 devido ao aumento da umidade e pedidos mais restritos, de acordo com Lima et al (2024).

Em fevereiro de 2024, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 13,98 devido ao excesso de chuvas que resultou na redução de uvas de qualidade e em falhas nos cachos, segundo Lima et al (2024).

Em março de 2024, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 11,70, um valor baixo em relação ao mês passado devido ao abortamento das flores e falhas nas bagas além do surgimento da glomerella que afeta as variedades BRS, devido as chuvas excessivas resultando em um declínio na produção local.

Em abril de 2024, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 13,82 devido ao excesso de precipitações que gerou impactos negativos na produção e comercialização de todas as variedades de uva BRS, resultando em um mercado mais restrito, segundo Lima et al (2024).

Em maio de 2024, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 13, 10 devido às dificuldades de comercialização desta variedade atribuídas às chuvas dos primeiros meses do ano, segundo Geraldini et al (2024).

Em junho de 2024, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 8,80 devido ao clima frio e as festas juninas, gerando baixa procura nesta época do ano, segundo Ferraz et al ( 2024).

Em julho de 2024, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 10,78 devido a uma redução da oferta desta variedade e foi possível a valorização graças a uma melhora nos pedidos, segundo Ferraz et al (2024).

Em agosto de 2024, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 9,15 devido a uma restauração da produtividade comparado ao primeiro semestre, que teve impactos muito negativos devido ao excesso de chuvas, de acordo com Geraldini et al (2024).

Em setembro de 2024, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 10,20 devido a baixa oferta que foi insuficiente para abastecer os pedidos, segundo Ferraz et al (2024).

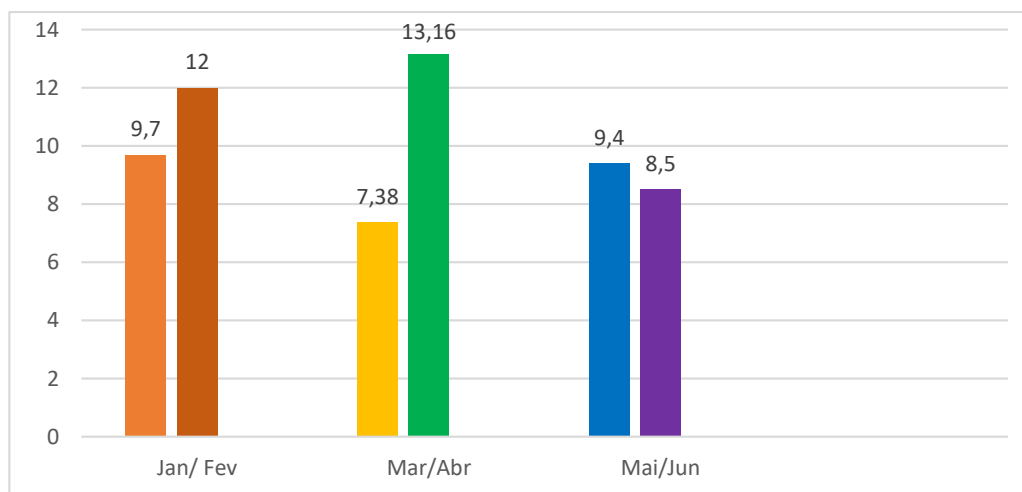
Em outubro de 2024, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$12,07 devido às chances de haver chuvas nesse período, que gera um cenário incerto de acordo com Ferraz et al (2024).

Em novembro de 2024, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 12,89 devido ao bloqueio produtivo e ruptura de produção segundo Ferraz et al. (2024).

Em dezembro de 2024, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 8,60 devido a uma comercialização vagarosa, segundo Barbieri et al. (2024).

### **3.6.7 Levantamento de uva BRS Vitória em 2025**

O levantamento de preços em reais (R\$) da uva BRS Vitória no ano de 2025 está demonstrado no gráfico (61) abaixo.

**Gráfico 25: Levantamento de preços (R\$) de uva BRS Vitória em 2025**

Fonte: Elaboração própria

Em janeiro de 2025, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 9,70 devido as chuvas bastante intensas na região, fazendo com que os produtores tivessem dificuldades para realizar a colheita, segundo Barbieri (2025).

Em fevereiro de 2025, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 12,00 porque houve um desfavorecimento na colheita de uvas devido as chuvas intensas, resultando em preços elevados nas uvas de qualidade, segundo Barbieri (2025).

Em março de 2025, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 7,38 devido às percas na produção de janeiro e fevereiro, fazendo com que o preço diminuísse, segundo Ferraz (2025).

Em abril de 2025, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 13,16 devido às chuvas do início do ano, gerando como consequência a menor oferta e o preço elevado para uvas de qualidade, segundo Barbieri (2025).

Em maio de 2025, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$ 9,40 devido á oferta reduzida no mercado interno e maiores pedidos no mercado externo, segundo Ferraz et al. (2025).

Em junho de 2025, o preço da uva BRS Vitória foi de R\$8,50 devido a chegada do inverno e da chegada de festas juninas, segundo Ferraz et al. (2025).

## 4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados encontrados nesta pesquisa, pode-se concluir que o Submédio do São Francisco se mostra um potencial área na área de viticultura e se mantém em uma colocação de alto grau de produtividade durante todo o ano por conta das suas características naturais que são adequadas e facilitam a produção agrícola, além infraestrutura para empresas produtoras de uva, como a coopexvale.

Foi possível observar através desta pesquisa que apesar do cenário impreciso da pandemia da COVID-19 ocorrida em 2020, a produção de uvas tanto para o mercado interno quanto para o mercado externo prosseguiu e que esta cultura apresenta vários produtos derivados como vinhos, sucos e uvas sem sementes que apresentam características específicas, o que dar opções para consumidores de diferentes gostos.

Com as análises gráficas observadas nos últimos cinco anos, foi visto que o mercado de uva apresentam vários fatores externos que influenciam no preço e na qualidade da uva, como por exemplo, o clima, a incidência de doenças típicas da cultura ( como o míldio e glomerella), condições fitossanitárias , épocas de festividade e meses de alta e baixa produção.

Desta forma, a viticultura do Submédio São Francisco se destaca como uma importante vertente produtiva no cenário agrícola brasileiro.

## 5.0 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA BARRADAS, Carlos Antonio et al. **Levantamento sistemático da produção agrícola: estatística da produção agrícola**. IBGE, 2022. Disponível em: [https://ftp.ibge.gov.br/Producao\\_Agricola/Levantamento\\_Sistematico\\_da\\_Producao\\_Agricola\\_%5bmensal%5d/Fasciculo\\_Indicadores\\_IBGE/2022/estProdAgri\\_202202.pdf](https://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5bmensal%5d/Fasciculo_Indicadores_IBGE/2022/estProdAgri_202202.pdf). Acesso em: 15 maio 2025.
- BARBIERI, Marcela . **UVA/CEPEA: No Vale, a oferta deve ser restrita em abril**. HF Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-no-vale-a-oferta-deve-ser-restrita-em-abril.aspx>. Acesso em: 09 jun. 2025.
- BARBIERI, Marcela et al. **UVA/CEPEA: mercado se mantém firme às vésperas do fim de ano**. HF Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-mercado-se-mantem-firme-as-vesperas-do-fim-de-ano.aspx>. Acesso em: 08 jun. 2025.
- BARBIERI, Marcela. **UVA/CEPEA: chuvas afetam qualidade no Vale**. HF Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-chuvas-afetam-qualidade-no-vale.aspx>. Acesso em: 09 jun. 2025.
- BARBIERI, Marcela. **UVA/CEPEA: chuvas voltam a impactar parreirais no Vale**. HF Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-chuvas-voltam-a-impactar-parreirais-no-vale.aspx>. Acesso em: 09 jun. 2025.
- BARBOSA NONATO, Viviane Samara et al. **Boletim agrometeorológico mensal**. INMET, 2023. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/boletinsagro#>. Acesso em: 08 jun. 2025.
- BARONY V. FONSECA, Letícia Assis. **Fruticultura brasileira: diversidade e sustentabilidade para alimentar o Brasil e o mundo**. CNA Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.cnabrasil.org.br/noticias/fruticultura-brasileira-diversidade-e-sustentabilidade-para-alimentar-o-brasil-e-o-mundo>. Acesso em: 04 maio 2025.
- BARRADA, Carlos. **Safra de uva: IBGE aponta que safra 2021 superará o esperado**. SummitAgro, 2021. Disponível em: <https://summitagro.estadao.com.br/noticias-do-campo/safra-de-uva-ibge-aponta-que-safra-2021-superara-o-esperado/>. Acesso em: 04 maio 2025.
- BATISTA, Diógenes da Cruz et al. **Monitoramento de esporos da ferrugem da videira no Trópico Semiárido: pesquisa e manejo**. Petrolina, PE: Embrapa Uva e Vinho, 2023. 25 p. ISBN 1808-9992.
- BERNARDES DELEO, João Paulo et al. **O consumidor no pós-pandemia**. 220. ed. Piracicaba, SP: HF Brasil, 2022. p. 14–30. v. 20.
- BERNARDES DELEO, João Paulo et al. **Retrospectiva 2020 e perspectiva 2021: uva**. 8. ed. Piracicaba, SP: CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia, 2021. 1–54 p.
- BOTEON, Margarete et al. **La Niña fraca beneficia produção de verão dos HFS**. 252. ed. Piracicaba, SP: CEPEA USP/ESALQ, 2025. 1–30 p. v. 23.

BRAGA, Daiana et al. **Pequenos mercados, grandes negócios**. 254. ed. Piracicaba, SP: CEPEA USP/ESALQ, 2025. 0–41 p. v. 24.

BRASIL, CNA. **Impactos da pandemia sobre a produção e exportação de uvas**. CNA: Alimentando o brasileiro, 2020. Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/publicacoes/impactos-da-pandemia-sobre-a-producao-e-exportacao-de-uvas>. Acesso em: 25 abr. 2025.

BRASIL, Hortifruti. **HORTIFRUTI/CEPEA: além da Ceagesp, chuva afeta regiões produtoras de frutas no BR**. HF Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/hortifruti-cepea-alem-da-ceagesp-chuva-afeta-regioes-produtoras-de-frutas-no-br.aspx>. Acesso em: 20 jun. 2025.

CAMARGO, Umberto Almeida et al. **BRS Clara: nova cultivar de uva branca de mesa sem semente**. 46. ed. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2003. 1–4 p.

CAMARGO, Umberto Almeida. **Impacto das cultivares brasileiras de uva no mercado interno e potencial no mercado internacional**. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2017.

CAPRA, Giovani Antonio. **BRS Núbia, a nova cultivar de uva da Embrapa**. Jornal Dia de Campo, informação que produz, 2013. Disponível em: <http://www.diadecampo.com.br/zpublisher/materias/Materia.asp?id=28756&secao=Pacotes%20Tecnol%C3%B3gicos>. Acesso em: 18 mar. 2025.

CARNEIRO, Wendel Márcio Araújo. **Panorama da agricultura no Nordeste. BNB, 2020**. Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/s482-dspace/handle/123456789/563>. Acesso em: 28 abr. 2025.

CARNEIRO, Wendell Márcio Araújo. **Comportamento do mercado agrícola brasileiro sob os efeitos da Covid-19**. 129. ed. Fortaleza: ETENE, 2020. 3 p. ISBN ISSN 2594-7338.

CARVALHO, Umberto Almeida et al. **BRS Núbia: a nova cultivar de uva da Embrapa**. 1. ed. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2004. 1–8 p. v. 51.

CASTILHA, Bárbara et al. **UVA/CEPEA: exportações diminuem no Vale, mas preços seguem firmes**. HF Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-exportacoes-diminuem-no-vale-mas-precos-seguem-firmes.aspx>. Acesso em: 20 jun. 2025.

CASTILHA, Bárbara et al. **UVA/CEPEA: exportações iniciam 2021 em alta**. HF Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-exportacoes-iniciam-2021-em-alta.aspx>. Acesso em: 08 maio 2025.

CASTILHA, Bárbara et al. **UVA/CEPEA: mercado no Vale se mostra mais remunerador**. HF Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-mercado-no-vale-se-mostra-mais-remunerador.aspx>. Acesso em: 20 jun. 2025.

CASTILHA, Bárbara et al. **UVA/CEPEA: no Vale, BRS Vitória tem nova recuperação nos preços**. HF Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-no-vale-brs-vitoria-tem-nova-recuperacao-nos-precos.aspx>. Acesso em: 30 maio 2025.

CAVALCANTI, Josefa Salete Barbosa et al. **Transformações recentes nos espaços de fruticultura do Nordeste do Brasil**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2006. p. 117–149. ISBN 85-87062-80-2.

CEPEA, Hortifruti. **Evolução dos preços médios dos hortifrutícolas pesquisados pela Equipe/Hortifruti do Cepea**. HF Brasil, 2020. Disponível em: [https://www.hfbrasil.org.br/br/banco-de-dados-precos-medios-dos-hortifruticolas.aspx?produto=3@iao%5B%5D=71&periodicidade=anual&ano\\_inicial=2020&ano\\_final=2020&pagina=2](https://www.hfbrasil.org.br/br/banco-de-dados-precos-medios-dos-hortifruticolas.aspx?produto=3@iao%5B%5D=71&periodicidade=anual&ano_inicial=2020&ano_final=2020&pagina=2). Acesso em: 29 maio 2025.

CONSIDERADO, N. P. et al. **CEAGESP – São Paulo**. Disponível em: [https://www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros-prohort/publicacoes-do-setor-hortigranjeiro/item/download/35155\\_c35abbf3be007ef88bce8f67862cd02b](https://www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros-prohort/publicacoes-do-setor-hortigranjeiro/item/download/35155_c35abbf3be007ef88bce8f67862cd02b). Acesso em: 13 abr. 2025.

DA PAZ, Alessandra et al. **Anuário 2022-2023**. 229. ed. Piracicaba, SP: HF Brasil, 2022. p. 16–42. v. 21.

DA PAZ, Alessandra. **Especial Citros**. 233. ed. Piracicaba, SP: HF Brasil, 2023. p. 1–34. v. 22.

DA SILVA PROTAS, José Fernando et al. **Panorama da vitivinicultura brasileira em 2022**. 233. ed. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2024. p. 1–21.

DA SILVA PROTAS, José Fernando et al. **Relatório de avaliação dos impactos de soluções tecnológicas geradas pela Embrapa**. Embrapa, 2023. Disponível em: [https://bs.sede.embrapa.br/2023/relatorios/uvaevinho\\_brsvitoria.pdf](https://bs.sede.embrapa.br/2023/relatorios/uvaevinho_brsvitoria.pdf). Acesso em: 21 maio 2025.

DA SILVA PROTAS, José Fernando. **Panorama da vitivinicultura brasileira em 2022**. Embrapa, 2024. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1167634/1/ComTec-233-2024.pdf>. Acesso em: 15 maio 2025.

DA SILVA, Tiago José Jesus et al. **Desempenho exportador da manga e uva brasileira no mercado internacional: uma aplicação com modelo gravitacional**. João Pessoa, PB: SOBER – Sociedade Brasileira de Economia, Sociologia e Administração Rural, 2015.

DE CASTRO TEIXEIRA, Antônio Heriberto et al. **Sistema de produção: cultivo da videira**. CPATSA, 2010. Disponível em: [http://www.cpatosa.embrapa.br:8080/sistema\\_producao/spuva/clima.html](http://www.cpatosa.embrapa.br:8080/sistema_producao/spuva/clima.html). Acesso em: 31 maio 2025.

DE FARIAS, Janilton Gomes et al. **Análise de exportação de vinho em 2020: um caso do Vale do Rio São Francisco**. 20. ed. Rio Grande do Norte, RN: Empírica BR, 2021. p. 1–10. v. 20.

DE LIMA, João Ricardo F. **Atualização dos dados sobre a cultura da uva da PAM/IBGE até 2021**. Embrapa, 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva+-+PAM+2021/edcffe7-efae-736e-0afb-4bb5380d2f17>. Acesso em: 28 abr. 2021.

DE LIMA, João Ricardo F. **Comportamento das exportações de uva do Brasil:** janeiro de 2024. Embrapa, 2024. Disponível em:  
<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva+-+Exportacoes+Janeiro+2024/0410ae78-f5e0-08ca-ee42-0cd3f8aae313>. Acesso em: 19 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **Comportamento das exportações de uva do Brasil:** fevereiro de 2024. Embrapa, 2024. Disponível em:  
<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva+-+Exportacoes+Fevereiro+2024/5bb7c199-3803-c3fb-4469-f250ab7dbe38>. Acesso em: 19 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **Comportamento das exportações de uva do Brasil:** março de 2024. Embrapa, 2024. Disponível em:  
<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva+-+Exportacoes+Mar%C3%A7o+2024/0bc57dfd-a78d-7e30-4584-430fee283f66>. Acesso em: 19 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **Comportamento das exportações de uva do Brasil:** abril de 2024. Embrapa, 2024. Disponível em:  
<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva+-+Exporta%C3%A7oes+Abril+2024/2a310a39-86fd-63fd-47eb-3c53f9d071cf>. Acesso em: 19 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **Comportamento das exportações de uva do Brasil:** maio de 2024. Embrapa, 2024. Disponível em:  
<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva+-+Exportacoes+Maio+2024/89d808ad-02a6-db4c-94cf-12329dd5fa87>. Acesso em: 19 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **Comportamento das exportações de uva do Brasil:** junho de 2024. Embrapa, 2024. Disponível em:  
<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva+-+Exportacoes+Maio+2024/89d808ad-02a6-db4c-94cf-12329dd5fa87>. Acesso em: 19 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **Comportamento das exportações de uva do Brasil:** julho de 2024. Embrapa, 2024. Disponível em:  
<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva+-+Exportacao+Julho+2024/7f3a2fd8-bdfb-b35f-24c2-b1cbe5ed78a3>. Acesso em: 19 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **Comportamento das exportações de uva do Brasil:** agosto de 2024. Embrapa, 2024. Disponível em:  
<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva+-+Exportacoes+Agosto+2024/9a0ffa15-3609-a501-5a4f-4c0dcfeac184>. Acesso em: 19 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **Comportamento das exportações de uva do Brasil:** setembro de 2024. Embrapa, 2024. Disponível em:  
<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva+->

+Exportacoes+Setembro+2024/78d7a942-e438-d385-3045-c267ec8eb21b. Acesso em: 19 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **Comportamento das exportações de uva do Brasil**: outubro de 2024. Embrapa, 2024. Disponível em:

<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva++Exportacoes+Outubro+2024/82400386-1bed-bb96-9804-0f14901259f1>. Acesso em: 19 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **Comportamento das exportações de uva do Brasil**: novembro de 2024. Embrapa, 2024. Disponível em:

<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva++Exportacoes+Novembro+de+2024/cbd4ae74-8099-71ae-cf33-f069de18a66d>. Acesso em: 19 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **Comportamento das exportações de uva do Brasil**: dezembro de 2024. Embrapa, 2024. Disponível em:

<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva++Exporta%C3%A7oes+Dezembro+2024/aebf9338-e241-c161-cd6c-0c0b90320aa7>. Acesso em: 19 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **Comportamento das exportações de uva do Brasil**: janeiro de 2025. Embrapa, 2024. Disponível em:

<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva++Exportacoes+Janeiro+2025/7cb49125-39bc-0e92-2319-12d827bcbf86>. Acesso em: 19 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **Comportamento das exportações de uva do Brasil**: fevereiro de 2025. Embrapa, 2024. Disponível em:

<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva++Exportacoes+Fevereiro+2025/b9f80519-1df0-1524-ba13-00a5a4aee4ec>. Acesso em: 19 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **Comportamento das exportações de uva do Brasil**: março de 2025. Embrapa, 2025. Disponível em:

<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva++Exportacoes+Mar%C3%A7o+2025/f7b8acd8-ae82-f8da-3677-c4d05a7e0c30>. Acesso em: 19 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **Comportamento das exportações de uva do Brasil**: abril de 2025. Embrapa, 2025. Disponível em:

<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva++Exportacoes+Abril+2025/ef3e2a3d-0354-2b9b-9f2b-c602084c4666>. Acesso em: 19 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **Comportamento das exportações de uva do Brasil**: maio de 2025. Embrapa, 2025. Disponível em:

<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva++Exportacoes+Maio+2025/62f6beba-1edc-244a-0a48-25f42d7f9637>. Acesso em: 19 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **Comportamento das exportações de uva do Brasil**: janeiro de 2022. Boletim. 2022. Disponível em:  
<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva+-+Janeiro/73c88a91-41b1-e067-b346-3769417cf740>. Acesso em: 12 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **Comportamento das exportações de uva do Brasil**: fevereiro de 2022. Embrapa, 2022. Disponível em:  
<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva+-+Fevereiro/34b7a791-fb46-3e92-532d-2ef72ec9797f>. Acesso em: 12 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **Comportamento das exportações de uva do Brasil**: março de 2022. Embrapa, 2022. Disponível em:  
<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva+-+Marco+de+2022/091e2bca-f4b6-5460-ce19-a20f01818000>. Acesso em: 12 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **Comportamento das exportações de uva do Brasil**: abril de 2022. Embrapa, 2022. Disponível em:  
<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva+-+Abril+de+2022/470cced0-8263-4640-8d68-9564663ac9bb>. Acesso em: 12 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **Comportamento das exportações de uva do Brasil**: maio de 2022. Embrapa, 2022. Disponível em:  
<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva+-+Maio/e083ffc0-3c5e-578c-9b9e-f59d3b0373c6>. Acesso em: 12 jun. 2025.

**DE LIMA, João Ricardo F. Comportamento** das exportações de uva do Brasil: junho de 2022. Embrapa, 2022. Disponível em:  
<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva+-+Junho+2022/4719f467-806f-0151-15d1-d33d592d6580>. Acesso em: 12 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **O comportamento das exportações de uva no Brasil**: julho de 2022. Embrapa, 2022. Disponível em:  
<https://observatoriosdemercado.github.io/uva/2022/externo/julho/>. Acesso em: 19 jul. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **O comportamento das exportações de uva no Brasil**: agosto de 2022. Embrapa, 2022. Disponível em:  
<https://observatoriosdemercado.github.io/uva/2022/externo/agosto/>. Acesso em: 19 jul. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **O comportamento das exportações de uva no Brasil**: setembro de 2022. Embrapa, 2022. Disponível em:  
<https://observatoriosdemercado.github.io/uva/2022/externo/setembro/>. Acesso em: 19 jul. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **O comportamento das exportações de uva no Brasil**: outubro de 2022. Embrapa, 2022. Disponível em:  
<https://observatoriosdemercado.github.io/uva/2022/externo/outubro/>. Acesso em: 19 jul. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **O comportamento das exportações de uva no Brasil**: novembro de 2022. Embrapa, 2022. Disponível em:  
<https://observatoriosdemercado.github.io/uva/2022/externo/novembro/>. Acesso em: 19 jul. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **O comportamento das exportações de uva no Brasil:** dezembro de 2022. Embrapa, 2022. Disponível em: <https://observatoriosdemercado.github.io/uva/2022/externo/dezembro/>. Acesso em: 19 jul. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **O comportamento das exportações de uva no Brasil:** janeiro de 2023. Embrapa, 2023. Disponível em: <https://observatoriosdemercado.github.io/uva/2023/externo/janeiro/>. Acesso em: 19 jul. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **O comportamento das exportações de uva no Brasil:** fevereiro de 2023. Embrapa, 2023. Disponível em: <https://observatoriosdemercado.github.io/uva/2023/externo/fevereiro/>. Acesso em: 19 jul. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **O comportamento das exportações de uva no Brasil:** março de 2023. Embrapa, 2023. Disponível em: <https://observatoriosdemercado.github.io/uva/2023/externo/marco/>. Acesso em: 19 jul. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **O comportamento das exportações de uva no Brasil:** abril de 2023. Embrapa, 2023. Disponível em: <https://observatoriosdemercado.github.io/uva/2023/externo/abril/>. Acesso em: 19 jul. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **O comportamento das exportações de uva no Brasil:** maio de 2023. Embrapa, 2023. Disponível em: <https://observatoriosdemercado.github.io/uva/2023/externo/maio/>. Acesso em: 19 jul. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **O comportamento das exportações de uva no Brasil:** junho de 2023. Embrapa, 2023. Disponível em: <https://observatoriosdemercado.github.io/uva/2023/externo/junho/>. Acesso em: 19 jul. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **O comportamento das exportações de uva no Brasil:** julho de 2023. Embrapa, 2023. Disponível em: <https://observatoriosdemercado.github.io/uva/2023/externo/julho/>. Acesso em: 19 jul. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **O comportamento das exportações de uva no Brasil:** agosto de 2023. Embrapa, 2023. Disponível em: <https://observatoriosdemercado.github.io/uva/2023/externo/agosto/>. Acesso em: 19 jul. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **O comportamento das exportações de uva no Brasil:** setembro de 2023. Embrapa, 2023. Disponível em: <https://observatoriosdemercado.github.io/uva/2023/externo/setembro/>. Acesso em: 19 jul. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **O comportamento das exportações de uva no Brasil:** outubro de 2023. Embrapa, 2023. Disponível em: <https://observatoriosdemercado.github.io/uva/2023/externo/outubro/>. Acesso em: 19 jul. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **O comportamento das exportações de uva no Brasil:** novembro de 2023. Embrapa, 2023. Disponível em: <https://observatoriosdemercado.github.io/uva/2023/externo/novembro/>. Acesso em: 19 jul. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **O comportamento das exportações de uva no Brasil:** dezembro de 2023. Embrapa, 2023. Disponível em: <https://observatoriosdemercado.github.io/uva/2023/externo/dezembro/>. Acesso em: 19 jul. 2025.

DE LIMA, João Ricardo F. **O comportamento das exportações de uva no Brasil:** janeiro de 2025. Embrapa, 2025. Disponível em: <https://observatoriosdemercado.github.io/uva/2025/externo/janeiro/>. Acesso em: 25 maio 2025.

DE LIMA, João Ricardo Ferreira. **O comportamento das exportações de uva do Brasil:** janeiro-abril de 2021. Embrapa, 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Observat%C3%B3rio+da+Uva+Exporta%C3%A7%C3%B5es+Abril+de+2021/1c6ad0b3-1766-b184-d38a-97ce9941ba5a>. Acesso em: 18 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo Ferreira. **O comportamento das exportações de uva do Brasil:** janeiro-maio de 2021. Embrapa, 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Exporta%C3%A7%C3%B5es+Uva+-+Jan+a+Maio+2021/e27728e4-441b-b727-42f9-1b744af70972>. Acesso em: 18 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo Ferreira. **O comportamento das exportações de uva do Brasil:** janeiro-junho de 2021. Embrapa, 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Exporta%C3%A7%C3%B5es+Uva+-+Jan+a+Junho+2021/bb2d1f69-ad7b-dcba-6e1b-02f056e7b660>. Acesso em: 18 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo Ferreira. **O comportamento das exportações de uva do Brasil:** janeiro-julho de 2021. Embrapa, 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Exporta%C3%A7%C3%B5es+Uva+-+Jan+a+Julho+2021/02f1894d-d7f3-f7f3-7692-53adea629f13>. Acesso em: 18 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo Ferreira. **O comportamento do mercado externo de uva em 2021. Embrapa,** 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Exporta%C3%A7%C3%B5es+Uva+-+Jan+a+Dezem+2021/61d4a821-d3d3-6d68-469c-0e0fe5337412>. Acesso em: 08 maio 2025.

DE LIMA, João Ricardo Ferreira. **O comportamento do mercado externo de uva do Brasil: janeiro-setembro de 2021.** Embrapa, 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Exporta%C3%A7%C3%B5es+Uva+-+Jan+a+Setembro+2021/f261118a-37e2-65f4-7ca0-e5aa69e64695>. Acesso em: 18 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo Ferreira. **O comportamento do mercado externo de uva do Brasil: janeiro-outubro de 2021.** Embrapa, 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Exporta%C3%A7%C3%B5es+Uva+-+Jan+a+Outubro+2021/87c47fd8-3ac4-3db4-5a02-332c07285826>. Acesso em: 18 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo Ferreira. **O comportamento do mercado externo de uva do Brasil: janeiro-novembro de 2021.** Embrapa, 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Exporta%C3%A7%C3%B5es+Uva+-+Jan+a+Novem+2021/2ba5ba6a-0f03-7d58-1d84-9ec379248e85>. Acesso em: 18 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo Ferreira. **O comportamento do mercado externo de uva do Brasil: janeiro-dezembro de 2021**. Embrapa, 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Exporta%C3%A7%C3%B5es+Uva+-+Jan+a+Dezem+2021/61d4a821-d3d3-6d68-469c-0e0fe5337412>. Acesso em: 18 jun. 2025.

DE LIMA, João Ricardo Ferreira. **Valor das exportações de uva do Brasil: janeiro-agosto de 2021 em comparação com as informações entre 2016-2020**. Embrapa, 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Exporta%C3%A7%C3%B5es+Uva+-+Jan+a+Agosto+2021/58684b57-41bf-5292-b452-3ebb83c5007b>. Acesso em: 18 jun. 2025.

DE MELO, Loiva Maria Ribeiro et al. **Viticultura brasileira: panorama 2021**. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2021. 17 p. v. 226. ISBN 1808-6802.

DE SOUZA LEÃO, Patrícia Coelho. **Uva: adaptada ao cultivo**. 108. ed. Curitiba, PR: Embrapa Semiárido, 2018. 26-29 p. v. 15.

DE SOUZA, Reginaldo Teodoro et al. **BRS Núbia nova cultivar de uva de mesa com sementes e coloração preta uniforme**. 1. ed. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2013. 1-12 p.

DE SOUZA, Reginaldo Teodoro. **Resposta da cultivar BRS Clara ao manejo da copa e do cacho**. 1. ed. Bento Gonçalves, RS: Embrapa: Uva e Vinho, 2010. 1-4 p. v. 99.

DO COMÉRCIO, Jornal. **Safra de uva: IBGE aponta que safra 2021 superará o esperado. Jornal do Comércio, 2021**. Disponível em: <https://summitagro.estadao.com.br/noticias-do-campo/safra-de-uva-ibge-aponta-que-safra-2021-superara-o-esperado/>. Acesso em: 28 abr. 2021.

DOS SANTOS, Henrique Pessoa et al. **Vinhos no Brasil: contrastes na geografia e no manejo das videiras nas três viticulturas do país**. 1. ed. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2020. 1-22 p.

DOS SANTOS, José Ailton Nogueira et al. **Fruticultura nordestina: desempenho recente e possibilidades de políticas**. 15. ed. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2007. 304 p. v. 15.

E SOUZA, Geraldo Da Silva et al. **Agropecuária brasileira: produtividade e taxas de crescimento**. 31. ed. Brasília, DF: Embrapa, 2022. 86-104 p.

E SOUZA, Geraldo Da Silva et al. **Agropecuária brasileira: produtividade e taxas de crescimento**. 1. ed. Brasília: Revista de Política Agrícola, 2022. v. 31.

ECONÔMICAS, Estatísticas et al. **IBGE prevê safra de 306,2 milhões de toneladas para 2024, com queda de 3,2% frente a 2023**. IBGE, 2024. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/38568-ibge-preve-safra-de-306-2-milhoes-de-toneladas-para-2024-com-queda-de-3-2-frente-a-2023>. Acesso em: 18 maio 2025.

ELY MACHADO, Carlos Alberto et al. **Viticultura brasileira: panorama 2021**. 226. ed. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2022. 1-18 p.

ELY MACHADO, Carlos Alberto et al. **Viticultura brasileira: panorama 2021**. 1. ed. Bento Gonçalves, RS: Embrapa, 2022. 1-17 p. v. 226.

ERALDINI, Fernanda et al. **UVA/CEPEA: BRS vitória segue em queda, mas branca sem semente se valoriza**. HF Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-brs-vitoria-segue-em-queda-mas-branca-sem-semente-se-valoriza.aspx>. Acesso em: 31 maio 2025.

F. DE LIMA, João Ricardo et al. **Atualização dos dados sobre a cultura da uva com dados da PAM / IBGE até 2021**. 2022. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva++PAM+2021/edcffe7-efae-736e-0afb-4bb5380d2f17>. Acesso em: 18 mar. 2025.

F. DE LIMA, João Ricardo et al. **O comportamento das exportações de uva no Brasil: janeiro 2024**. Embrapa, 2024. Disponível em: <https://observatoriosdemercado.github.io/uva/2024/externo/janeiro/>. Acesso em: 25 maio 2025.

F. DE LIMA, João Ricardo et al. **Observatório do mercado de uva na Embrapa Semiárido**. Embrapa, 2023. Disponível em: <https://observatoriosdemercado.github.io/uva/2023/externo/janeiro/>. Acesso em: 21 maio 2025.

F. DE LIMA, João Ricardo. **Análise dos empregos gerados na viticultura em 2022**. Embrapa, 2022. Disponível em: <https://observatoriosdemercado.github.io/uva/2022/emprego/janeiro/>. Acesso em: 17 maio 2025.

F. DE LIMA, João Ricardo. **Observatório do mercado de uva da Embrapa Semiárido: análise dos preços ao produtor até a semana 02, 2023**. Embrapa, 2023. Disponível em: <https://observatoriosdemercado.github.io/uva/2023/semana2/>. Acesso em: 13 mar. 2025.

F. DE LIMA, João Ricardo. **Observatório do mercado de uva da Embrapa Semiárido: análise dos preços ao produtor até a semana 05, 2024**. Embrapa, 2024. Disponível em: <https://observatoriosdemercado.github.io/uva/2024/semana5/>. Acesso em: 13 mar. 2025.

FÁVARO, Carlos Henrique Baqueta et al. **Boletim agrometeorológico mensal**. Brasília, DF: Inmet, 2023. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/boletinsagro#>. Acesso em: 08 jun. 2025.

FÁVARO, Carlos Henrique Baqueta et al. **Boletim agrometeorológico mensal**. Brasília, DF: Inmet, 2024. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/boletinsagro#>. Acesso em: 08 jun. 2025.

FELIPE, Samara et al. **UVA/CEPEA: alta oferta e baixa demanda afetam comercialização da BRS Vitória**. HF Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-alta-oferta-e-baixa-demanda-afetam-comercializacao-da-brsvitoria.aspx>. Acesso em: 30 maio 2025.

FELIPE, Samara Oliveira et al. **UVA/CEPEA: oferta de brancas sem semente pode diminuir nas próximas semanas**. HF Brasil, 2021. Disponível em:

<https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-oferta-de-brancas-sem-semente-pode-diminuir-nas-proximas-semanas.aspx>. Acesso em: 30 maio 2025.

FERRAZ, Isabela et al. **UVA/CEPEA: atacadistas controlam entrada a fim de sustentar preços na Ceagesp**. HF Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-atacadistas-controlam-entrada-a-fim-de-sustentar-precos-na-ceagesp.aspx>. Acesso em: 09 jun. 2025.

FERRAZ, Isabela et al. **UVA/CEPEA: Com oferta restrita, preço da BRS vitória segue alto no Vale**. HF Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-com-oferta-restrita-preco-da-brs-vitoria-segue-alto-no-vale.aspx>. Acesso em: 25 maio 2025.

FERRAZ, Isabela et al. **UVA/CEPEA: Menor oferta e melhora na demanda valorizam negra sem semente no Vale**. HF Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-menor-oferta-e-melhora-na-demanda-valorizam-negra-sem-semente-no-vale.aspx>. Acesso em: 08 jun. 2025.

FERRAZ, Isabela et al. **UVA/CEPEA: Negra sem semente tem nova queda no Vale**. HF Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-negra-sem-semente-tem-nova-queda-no-vale.aspx>. Acesso em: 08 jun. 2025.

FERRAZ, Isabela et al. **UVA/CEPEA: Novembro fecha com oferta limitada no Vale**. HF Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-novembro-fecha-com-oferta-limitada-no-vale.aspx>. Acesso em: 08 jun. 2025.

FERRAZ, Isabela et al. **UVA/CEPEA: Volta da chuva reacende preocupações no Vale**. HF Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-volta-da-chuva-reacende-preocupacoes-no-vale.aspx>. Acesso em: 08 jun. 2025.

FERRAZ, Isabela. **UVA/CEPEA: Com oferta restrita, preço da BRS vitória segue alto no Vale**. HF Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-com-oferta-restrita-preco-da-brs-vitoria-segue-alto-no-vale.aspx>. Acesso em: 09 jun. 2025.

FERRAZ, Isabella et al. **UVA/CEPEA: rentabilidade da BRS Vitória fecha positiva em julho**. HF Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-rentabilidade-da-brs-vitoria-fecha-positiva-em-julho-1.aspx>. Acesso em: 25 maio 2025.

GARCIA MAIA, João Dimas et al. **BRS Morena: nova cultivar de uva preta de mesa sem semente**. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2003. 4 p.

GARCIA MAIA, João Dimas et al. **BRS Vitória: nova cultivar de uva de mesa sem sementes com sabor especial e tolerante ao míldio**. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2012. 12 p. (Circular Técnica, 126).

GERALDINI, Fernanda et al. **UVA/CEPEA: Branca sem semente permanece com preços firmes no Vale**. HF Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-branca-sem-semente-permanece-com-precos-firmes-no-vale.aspx>. Acesso em: 8 jun. 2025.

GERALDINI, Fernanda et al. **UVA/CEPEA: Branca sem semente permanece com preços firmes no Vale**. HF Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-branca-sem-semente-permanece-com-precos-firmes-no-vale.aspx>. Acesso em: 8 jun. 2025.

GERALDINI, Fernanda et al. **UVA/CEPEA: BRS vitória segue em queda, mas branca sem semente se valoriza.** HF Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-brs-vitoria-segue-em-queda-mas-branca-sem-semente-se-valoriza.aspx>. Acesso em: 31 maio 2025.

GERALDINI, Fernanda et al. **UVA/CEPEA: Diferencial entre branca e negra sem semente embalada atinge nível histórico.** HF Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-diferencial-entre-branca-e-negra-sem-semente-embalada-atinge-nivel-historico.aspx>. Acesso em: 8 jun. 2025.

GERALDINI, Fernanda et al. **UVA/CEPEA: Diferencial entre branca e negra sem semente embalada atinge nível histórico.** HF Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-diferencial-entre-branca-e-negra-sem-semente-embalada-atinge-nivel-historico.aspx>. Acesso em: 8 jun. 2025.

GERALDINI, Fernanda et al. **UVA/CEPEA: Oferta dá sinais de leve aumento no Vale.** HF Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-oferta-da-sinais-de-leve-aumento-no-vale.aspx>. Acesso em: 31 maio 2025.

GERALDINI, Fernanda et al. **UVA/CEPEA: Oferta dá sinais de leve aumento no Vale.** HF Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-oferta-da-sinais-de-leve-aumento-no-vale.aspx>. Acesso em: 31 maio 2025.

GERALDINI, Fernanda et al. **UVA/CEPEA: Preços da branca continuam subindo no Vale.** HF Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-precos-da-branca-continuam-subindo-no-vale.aspx>. Acesso em: 8 jun. 2025.

GERALDINI, Fernanda et al. **UVA/CEPEA: Preços da branca continuam subindo no Vale.** HF Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-precos-da-branca-continuam-subindo-no-vale.aspx>. Acesso em: 8 jun. 2025.

GERALDINI, Fernanda et al. **UVA/CEPEA: Preços da negra sem semente voltam a subir.** HF Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-precos-da-negra-sem-semente-voltam-a-subir.aspx>. Acesso em: 8 jun. 2025.

GERALDINI, Fernanda et al. **UVA/CEPEA: Preços da negra sem semente voltam a subir.** HF Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-precos-da-negra-sem-semente-voltam-a-subir.aspx>. Acesso em: 8 jun. 2025.

GERALDINI, Fernanda et al. **UVA/CEPEA: Queda nas exportações prejudica comercialização da BRS vitória.** HF Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-queda-nas-exportacoes-prejudicam-comercializacao-da-brs-vitoria.aspx>. Acesso em: 30 maio 2025.

GERALDINI, Fernanda et al. **UVA/CEPEA: Queda nas exportações prejudica comercialização da BRS vitória.** HF Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-queda-nas-exportacoes-prejudicam-comercializacao-da-brs-vitoria.aspx>. Acesso em: 30 maio 2025.

LIMA, Gabriela Souza et al. **UVA/CEPEA: oferta cai ainda mais, e BRS Vitória embalada sobe 15,8% no Vale.** HF Brasil, 2023. Disponível em:

<https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-oferta-cai-ainda-mais-e-brs-vitoria-embalada-sobe-15-8-no-vale.aspx>. Acesso em: 8 jun. 2025.

LIMA, Gabriela Souza et al. **UVA/CEPEA: preço de BRS Vitória atinge recorde nominal no Vale**. HF Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-preco-de-brs-vitoria-atinge-recorde-nominal-no-vale.aspx>. Acesso em: 8 jun. 2025.

MACEDO, Flavio. **Viticultura brasileira movimentada R\$ 5 bilhões em 2023**. Expovitis, 2024. Disponível em: <https://expovitis.com.br/viticultura-brasileira-movimentada-r-5-bilhoes-em-2023/>. Acesso em: 18 maio 2025.

MIOLO, Adriano. **Desafios climáticos: como está a colheita das uvas para a safra de vinhos 2024 no Brasil**. Exame, 2024. Disponível em: <https://exame.com/casual/desafios-climaticos-como-esta-a-colheita-das-uvas-para-a-safra-de-vinhos-2024-no-brasil/>. Acesso em: 25 maio 2025.

OLIVEIRA, Samara et al. **UVA/CEPEA: baixa oferta impulsiona preços em Jales**. HF Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-baixa-oferta-impulsiona-precos-em-jales.aspx>. Acesso em: 30 maio 2025.

PALMIERI, Fernanda Geraldini et al. **Exportação de frutas em 2020: mesmo com pandemia, faturamento é positivo no ano**. 206. ed. Piracicaba, SP: CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia, 2020. 1–38 p.

PALMIERI, Fernanda Geraldini et al. **UVA/CEPEA: com baixa oferta, BRS Vitória se valoriza no Vale**. HF Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-com-baixa-oferta-brs-vitoria-se-valoriza-no-vale.aspx>. Acesso em: 20 jun. 2025.

PALMIERI, Fernanda Geraldini et al. **UVA/CEPEA: com melhor qualidade, atacadistas preferem frutas de Marialva**. HF Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-com-melhor-qualidade-atacadistas-preferem-frutas-de-marialva.aspx>. Acesso em: 20 jun. 2025.

PALMIERI, Fernanda Geraldini et al. **UVA/CEPEA: frio e chuva travam mercado no Sul e Sudeste**. HF Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-frio-e-chuva-travam-mercado-no-sul-e-sudeste.aspx>. Acesso em: 20 jun. 2025.

PALMIERI, Fernanda Geraldini et al. **UVA/CEPEA: míldio volta a aparecer no Vale**. HF Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-mildio-volta-a-aparecer-no-vale.aspx>. Acesso em: 20 jun. 2025.

PALMIERI, Fernanda Geraldini et al. **UVA/CEPEA: pandemia impacta comercialização no atacado**. HF Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-pandemia-impacta-comercializacao-no-atacado.aspx>. Acesso em: 20 jun. 2025.

PALMIERI, Fernanda Geraldini et al. **UVA/CEPEA: pedidos externos aumentam no Vale**. HF Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-pedidos-externos-aumentam-no-vale.aspx>. Acesso em: 20 jun. 2025.

PEREIRA, Giuliano Elias et al. **Vinhos no Brasil: contrastes na geografia e no manejo das videiras nas três viticulturas do país**. 121. ed. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2020. 1–19 p.

PEREIRA, Giuliano Elias. **Uvas para vinho e suco: mercado, agregação de valor e perspectivas**. Brasília, DF: Embrapa Uva e Vinho, 2024. p. 77–90.

PROTAS, José Fernando da Silva et al. **BRS Linda: nova cultivar de uva branca de mesa sem semente**. 1. ed. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2003. v. 48. 1–4 p.

PURCHIO, Luisa Costa et al. **Anuário 2023–2024**. 22. ed. Piracicaba, SP: HF Brasil, 2023. v. 240. 1–42 p.

RIBEIRO DE MELLO, Loiva Maria et al. **Relatório de avaliação dos impactos de tecnologias geradas pela Embrapa**. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2022.

RIBEIRO DE MELLO, Loiva Maria et al. **Vitivinicultura brasileira: panorama 2020**. 223. ed. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2021. 1–18 p.

RIBEIRO DE MELLO, Loiva Maria et al. **Vitivinicultura brasileira: panorama 2020**. 1. ed. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2021. v. 223. 1–18 p.

RIBEIRO DE MELO, Loiva Maria et al. **Vitivinicultura brasileira: panorama 2020**. Bento Gonçalves, RS: Embrapa, 2021. p. 2–18. ISSN 1808-6802.

RITSCHKE, Patricia et al. **BRS Isis: nova cultivar de uva de mesa vermelha, sem sementes e tolerante ao míldio**. 143. ed. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2013. 1–20 p.

RITSCHKE, Patrícia Silva et al. **BRS Pérola: cultivar de uvas brancas apirênicas para cultivo sob cobertura plástica na Serra Gaúcha**. 168. ed. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2025. 14 p.

RODRIGUES, Adriane Bertoglio. **Inverno favorece manejo e incentiva consumo de derivados da uva**. *Revista Cultivar*, 2025. Disponível em: <https://revistacultivar.com.br/noticias/inverno-favorece-manejo-e-incentiva-consumo-de-derivados-da-uva>. Acesso em: 25 maio 2025.

SOARES, Deivison. **A história da uva no Vale do São Francisco**. *Deivisonenologo*, 2009. Disponível em: <https://deivisonenologo.blogspot.com/2009/08/ahistoria-da-uva-no-vale-do-sao.html>. Acesso em: 19 jul. 2025.

SOARES, J. M.; LEÃO, P. C. S. **A vitivinicultura no Semiárido brasileiro**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2009. 756 p.

SPALAOR, Gustavo et al. **UVA/CEPEA: Alta oferta no Vale continua afetando preço da BRS vitória**. HF Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-alta-oferta-no-vale-continua-afetando-preco-da-brs-vitoria.aspx>. Acesso em: 08 jun. 2025.

SPALAOR, Gustavo et al. **UVA/CEPEA: BRS Ísis e BRS vitória se valorizam no Vale**. HF Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-brs-isis-e-brs-vitoria-se-valorizam-no-vale.aspx>. Acesso em: 31 maio 2025.

SPALAOR, Gustavo et al. **UVA/CEPEA: Chuva afeta qualidade e reduz preço da BRS vitória no Vale**. HF Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-chuva-afeta-qualidade-e-reduz-preco-da-brs-vitoria-no-vale.aspx>. Acesso em: 01 jun. 2025.

SPALAOR, Gustavo et al. **UVA/CEPEA: Chuva e alta oferta derrubam preços no Vale.** HF Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-chuva-e-alta-oferta-derrubam-precos-no-vale.aspx>. Acesso em: 08 jun. 2025.

SPALAOR, Gustavo et al. **UVA/CEPEA: Diferença de preço da branca e da negra segue se reduzindo no Vale.** HF Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-diferenca-de-preco-da-branca-e-da-negra-segue-se-reduzindo-no-vale.aspx>. Acesso em: 08 jun. 2025.

SPALAOR, Gustavo et al. **UVA/CEPEA: Mercado se aquece no Vale, e preços da BRS vitória aumentam.** HF Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-mercado-se-aquece-no-vale-e-precos-da-brs-vitoria-aumentam.aspx>. Acesso em: 31 maio 2025.

SPALAOR, Gustavo et al. **UVA/CEPEA: Oferta de BRS vitória segue em queda no Vale.** HF Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-oferta-de-brs-vitoria-segue-em-queda-no-vale.aspx>. Acesso em: 08 jun. 2025.

SPALAOR, Gustavo et al. **UVA/CEPEA: Preços da negra sem semente continuam em alta no Vale.** HF Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-precos-da-negra-sem-semente-continuam-em-alta-no-vale-1.aspx>. Acesso em: 08 jun. 2025.

SPALAOR, Gustavo et al. **UVA/CEPEA: Preços da negra sem semente reagem no Vale do São Francisco.** HF Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/uva-cepea-precos-da-negra-sem-semente-reagem-no-vale-do-sao-francisco-1.aspx>. Acesso em: 01 jun. 2025.

TONIETTO, Jorge et al. **Clima – Uva para processamento. Embrapa, 2021.** Disponível em: <https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/cultivos/uva-para-processamento/pre-producao/caracteristicas-da-especie-e-relacoes-com-o-ambiente/clima>. Acesso em: 31 maio 2025.

VIDAL, Maria de Fátima et al. **Fruticultura na área de atuação do BNB: produção e mercado. 84. ed. Fortaleza, CE: Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste – ETENE, 2019. v. 4, p. 1-11.**

VIDAL, Maria de Fátima et al. **Fruticultura: uva. Banco do Nordeste, 2025.** Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/revista/cse/article/view/3157/2213>. Acesso em: 20 maio 2025.

VIDAL, Maria de Fátima. **Produção comercial de frutas na área de atuação do BNB. 168. ed. Fortaleza: ETENE, 2021. v. 6, p. 1-14.**

VITORINO, Lucas et al. **Simulation of grape distribution network in San Francisco Valley Region: Anylogistix.** ScienceDirect, 2022. Disponível em: [www.sciencedirect.com](http://www.sciencedirect.com). Acesso em: 25 abr. 2025.

WANDERLEY, Minervino. **Nordeste produz metade das uvas do Brasil e já ultrapassa o Chile.** Pense numa notícia, 2024. Disponível em: <https://pensenumanoticia.com.br/nordeste-produz-metade-das-uvas-do-brasil-e-ja-ultrapassa-o-chile/>. Acesso em: 25 maio 2025.

YURI, Jony Eishi et al. **Menos área cultivada, mais tecnologia na fruticultura de exportação: Uva, manga e melão.** Brasília, DF: Embrapa Semiárido, 2021. v. 3, p. 43-49.

SOCIOECONÔMICO RIO GRANDE DO SUL, **Atlas . Uva e Maçã. Atlas socioeconômico, 2024**. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/uva-e-maca>. Acesso em: 03 ago. 2025.

## APÊNDICE

Apêndice A- Entrevista realizada com Cristian Alfredo Diaz Jopia.

Entrevistadora: Clara Carvalho Riché

Entrevistado: com Cristian Alfredo Diaz Jopia, consultor agrônomo da empresa Coopexvale.

Data da entrevista: 29/05/2025.

Local: Petrolina (PE).

Meio da entrevista: Presencial.

1) Quais são as variedades de uva que o senhor cultiva e quais as mais procuradas para importação e exportação?

As variedades mais produzidas para importação são a Arra 15, Bloom Fresh, San Word, Grapa e variedades da Embrapa ( BRS Vitória, BRS Isis e BRS Melodia), sendo a uva BRS Vitória um sucesso na importação. Já para a exportação, a variedade mais procurada é a Cotton Candy.

2) Qual a variedade de uva tem maior demanda no mercado externo e quais os países compradores?

Os países compradores são: Estados Unidos, Canadá, Europa e Argentina. As variedades de maior demanda nesses países são, respectivamente, a Cotton Candy , Autumn Crispy, Arra 15, Sugar Crispy , BRS Vitória, BRS Isis, Arra 15 e BRS Vitória

3) Qual a variedade de uva tem maior demanda no mercado externo e quais os países compradores?

Os países compradores são: Estados Unidos, Canadá, Europa e Argentina. As variedades de maior demanda nesses países são,, a Cotton Candy (EUA), Autumn Crispy (EUA), Arra 15

(Europa), Sugar Crispy (Canadá) , BRS Vitória,(Europa) BRS Isis, Arra 15(Argentina) e BRS Vitória (Argentina).

4) Existe uma tendência de mudança na escolha das variedades cultivadas devido ao mercado ou condições climáticas?

É bastante dinâmico, o mercado busca uma uva doce, com baixos resíduos químicos, crocante, sem sementes e uvas com sabores especiais, como a Cotton Candy, que é uma variedade de uva que apresenta um aroma perfumado e de sabor bem adocicado e nível de embalagem Environmental , Social and Governance(ESG), que é um conjunto de critérios usados para avaliar o quão sustentável e responsável a empresa é pelo meio ambiente, evitando danos ao mesmo.

5) Qual o melhor período para a safra de uva na sua região e quais fatores influenciam essa escolha?

O Vale do São Francisco, é uma região que produz o ano todo, podendo chegar a duas produções por ano. No mercado interno, a época de inverno é ruim para a cultura da uva, os meses mais adequados para a safra são os meses de abril, maio, outubro e novembro.

6) Quais os principais desafios climáticos enfrentados durante o ciclo de produção?

Os principais desafios enfrentados são as chuvas, que molham os cachos, a flor cai, não produz uva. As uvas mais resistentes às chuvas são a Arra 15 e Sugar Crispy.

7) Quais critérios são utilizados para selecionar as uvas destinadas a exportação?( Por exemplo: tamanho, teor de açúcar, cor, ausência de defeitos).

Deve-se enquadrar as exigências de cada destino ( leis federais), regionais e ter a certificação.

8) Como é feito o controle de qualidade para garantir que as uvas atendam aos padrões do mercado internacional?

Necessita-se saber onde vai a exportação, levando em consideração as exigências do cliente.

9) Quais os principais desafios logísticos para exportar as uvas, como são mantidas as condições ideais de armazenamento e transporte?

As uvas sem sementes deve ser armazenadas na temperatura de 0 °C em câmeras frias, organizar o tempo de trânsito (transitime). Já no transporte marítimo, dura 17 a 21 dias para a Inglaterra, por exemplo.

10) Como funciona o processo de certificação de uvas para a exportação? Há exigências específicas para compradores internacionais?

Pedem o Global G.A.P, o checklist (que inclui a empresa e a parceria que demora um ano para certificar nas categorias ouro, prata e bronze).

